Anno V — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 4 de Fevereiro de 1915 — N. 1.120

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 29,1; minima, 24,1.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$400. Cambio, 13 5/16 a 13 d.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

Interessante record!

Vence longe um autor de composições para phonographos

A grande molestia urbana e o Sr. Octavio Dutra, que bateu o record no registo de direitos autoraes

Os immortaes...

Não só Edison foi immortalisado pelo phonographo. O rastilho da polvora não propaga tão rapidamente o fogo como o phonographo propaga uma musica. Dahi, o ser o phonographo o maior propagandista dos compositores musicaes. E o phonographo espalhando-se pelo mundo, até pelas selvas, tem tido o poder não só de cantar cantigas que nunca mais deixamos de ouvir como de nos dizer cousas que nunca mais esquecemos.

Um nome pronunciado pela boca de uma dessas terriveis machinas é um nome consagrado.

Uma cantiga saida da sua garganta é uma cantiga immorredoura.

A crise não deve ter attingido muito de fundo o phonographo.

Talvez que até por isso mesmo elle tenha sido o unico a salvar-se. Quem canta seus males espanta.

A natureza creou a cigarra para annunciar o verão. Edison creou o phonographo para annunciar o inverno... e o verão.

Os discos que vulgarmente são chamados chapas, constituem uma industria especial. Vendem-se discos, trocam-se discos, alugam-se discos, emprestam-se discos.

Ha fortunas empregadas em discos e ha phonographilos, que têm maior valor em discos, em sua casa, do que em todo o mobiliario junto.

O phonographo faz doentes e cura doentes. Faz rir e faz chorar.

Ha compositores especialistas para o phonographo. Si se pudesse compor uma columna, discos sobre discos, de composições de um autor especialista, desses mais populares, ter-se-ia uma columna a perder de vista nas nuvens.

E o nome do autor teria deixado as baixas regiões da terra para as das alturas dos céos.

Só de uma vez, na respectiva repartição, foram registados os diversos autores de cerca de duzentas composições musicaes.

De direitos autoraes, tambem, é quasi que de compositores phonographicos o numero de [illegible] registadas.

Na lista que o «Diario Official» publicou no dia 30 de janeiro, de registos de direitos autoraes ha rarissimos trabalhos litterarios, mas ha um numero colossal de composições para phonographos, figurando com o maior numero o compositor Octavio Dutra. Entre duzentas composições registadas no ultimo dia do anno findo, só elle tem cerca de trinta!

As denominações das composições são effeitos da influencia popular. Os ditos da rua, esses que pegam, suggerem tangos e polkas. «Olha o postes», «Como ha de ser?», «Chave de ouro».

Ha tambem os de denominação enigmatica, que explicam lá uma cousa que o autor e o offertado sabem: «Pinhão quente (?) é um delles.

Ha os sentimentalistas. «Amor em segredo», «Orvalho de lagrimas», «Magoas do violão» «Carinhos de mãe».

Com isso vão sendo supplantadas as musicas importadas, que para aqui eram trazidas nas peças theatraes.

A musica do theatro está sendo desbancada pelo do phonographo...

A celebre partida

— Treguas ao joguinho...

Nos dominios de Euterpe

A reforma do Instituto de Musica

Vamos ter nova reforma do Instituto de Musica. Pelo menos, ha autorisação legislativa para ella, mas sem augmento de despesa.

Fez bem o Congresso em pôr esse freio.

Por não ter tido egual prudencia do tempo do marechal Hermes, o Sr. Rivadavia Corrêa augmentou no pessoal administrativo do Instituto de Musica um thesoureiro, cargo que é verdadeira sinecura e sem justificação, e no corpo docente nada menos de onze professores!

Não ha duvida de que algumas cadeiras exigiam o seu desdobramento, em consequencia do grande augmento de matriculas, como as cadeiras de solfejo, de canto e de piano. Como justificar, porém, a creação da cadeira de hygiene da voz e muito principalmente a creação de uma segunda cadeira de violoncello e de uma outra de harpa?

A verdade é que havia afilhados bem apadrinhados. Quanto á competencia, nem siquer se pensou nella. O pobre Glauco Velasquez, compositor de grande talento, foi preterido em uma cadeira de solfejo por uma parenta do marechal Hermes, que no seu nefasto quatriennio, tratou de dar emprego a todos os da sua familia e eram muitos.

Uma das cousas que se impoem no Instituto de Musica é a suppressão da congregação. Obcecado pela idéa de unificação do ensino e confundindo alhos com bogalhos, o Sr. Rivadavia Corrêa commetteu o gravissimo erro de applicar a Lei Organica aos estabelecimentos destinados ao ensino das bellas artes, que é cousa muito diversa do ensino das letras e das sciencias.

A principal funcção das congregações é a organisação dos programmas de ensino. Na Faculdade de Medicina ou na Escola Polytechnica, todos os lentes são competentes nesse assumpto, porque para se formarem tiveram de estudar todas as materias dos diversos cursos. Já não se dá o mesmo no Instituto de Musica, onde as unicas materias que todos os professores devem conhecer são o solfejo e a harmonia. Que competencia pode ter um professor de flauta para discutir o programma do curso de piano? Como ha de um professor de violoncello emittir opinião sobre o programma do curso de clarinete?

Já uma vez se tentou instituir a congregação no Instituto de Musica: os resultados foram taes, que ella foi supprimida. A segunda tentativa não deu melhores resultados que a primeira. Acabe-se, portanto, de vez, com o trambolho.

Os proprios professores serão os primeiros a bater palmas.

Outra suppressão que se impõe: a dos livres docentes. Nenhuma vantagem tem advindo para o Instituto de Musica com esse enxerto forçado oriundo da Lei Organica. Até hoje não houve um só candidato que apresentasse um trabalho de valor, o que não impediu que quasi todos fossem admittidos pela congregação á livre docencia.

Esse resultado era fatal. Que trabalho novo querem que apresente um candidato á cadeira de trombone, por exemplo?

Supprimidos os livres docentes, mantidos os actuaes, que têm direitos adquiridos, deve-se adoptar o systema do concurso para os candidatos ás cadeiras vagas do Instituto de Musica. E' esse o unico criterio seguro para avaliar a sua competencia profissional. Somente, é preciso ao mesmo tempo, afim de que o concurso seja realmente uma cousa seria, que a nomeação recaia taxativamente no candidato collocado em primeiro logar. Si o governo tiver a faculdade de escolher entre os tres primeiros candidatos, o nomeado será fatalmente aquelle que dispuzer de melhores padrinhos.

Pensamos tambem que haveria toda a conveniencia em supprimir os concursos annuaes de alumnos. Os resultados têm sido negativos, a bem dizer. Nenhum alumno ou alumna se conforma com a obtenção de um segundo premio: todos exigem o primeiro premio. Ora, para poderem obter primeiros premios as suas discipulas, os professores são indulgentes para as discipulas dos seus collegas, que retribuem a gentileza com outra gentileza.

O melhor é deixar que os alumnos e alumnas de real merecimento concorram ao premio de viagem. E' essa a melhor recompensa ao merito e não o barateamento de primeiros premios, que afinal contribue para desprestigiar o estabelecimento.

Quanto aos exames de fim de anno cuja suppressão é difficil, deveria-se ao menos levar em conta a média das notas obtidas durante o curso. Isso não só impediria injustiças, faceis de se dar, como talvez obstasse certos factos que se reproduzem annualmente e nas quaes são exactamente as professoras que costumam ter parte saliente.

«Le sexe aimable est un sexe facilement irritable...»

Em resumo, o governo deve reformar o Instituto de Musica sem a preoccupação de lhe applicar a Lei Organica, que tão funesta lhe foi.

A nova situação politica em Portugal

O governo vae pôr em liberdade varios presos

LISBOA, 4 (Havas) — Annuncia-se que o governo vae conceder liberdade a todos os individuos que se acham presos sem culpa formada, ha mais tempo do que o permittem as leis.

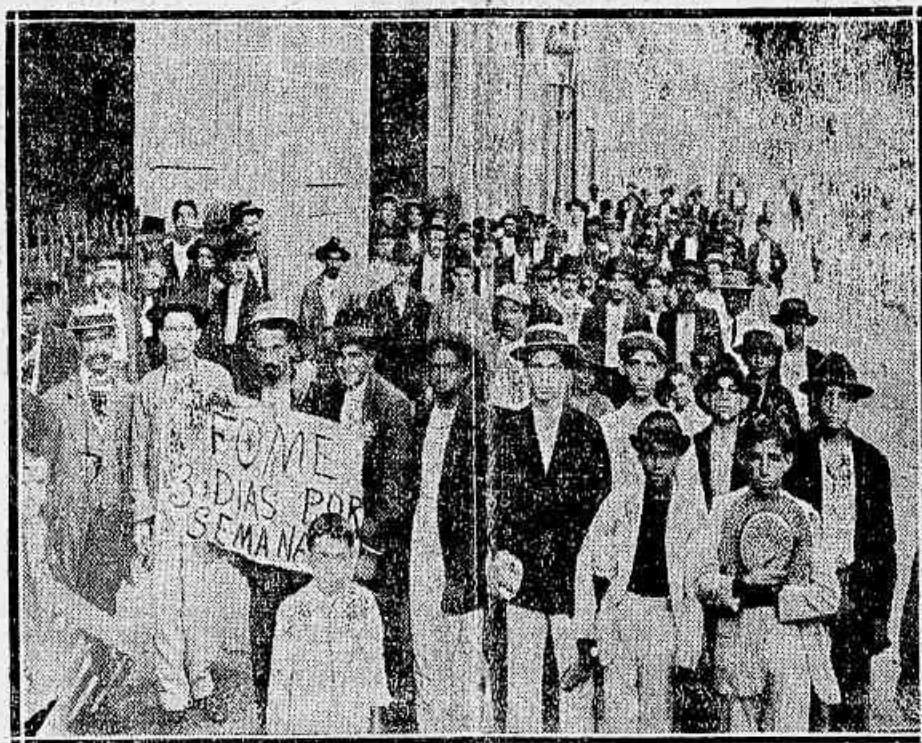
Uma desordem de marinheiros em Santos

Tentativa de assalto a um jornal

S. PAULO, 5 (A. A.) (Retardado) — O secretario da Justiça telegraphou ao ministro da Marinha, almirante Alexandrino de Alencar, relatando as desordens occorridas em Santos, em que tomaram parte marinheiros da Armada Nacional, que pretenderam assaltar um jornal daquella cidade.

O espectro da fome!

O operariado atravessa uma crise formidavel

O que se passa na Fundição Hime

Os operarios da fundição Hime

A classe operaria deve merecer a nossa attenção na quadra angustiosa que está passando.

E' um dever, é um direito incontestavel zelarmos, defendermos a vida destes homens que nunca receberam dos cofres publicos e dos bolsos de seus patrões mais do que o minguado ordenado que lhes foi conferido. Não entraram em «cavações», não participaram dos esbanjamentos e, agora, ao estourar a «debacle», estão a morrer de fome, sem trabalho e sem dinheiro. E' injusto, é revoltante!

A NOITE continuou a sua «enquête» sobre o estado actual desta pobre gente.

Passámos pela Fundição Hime, á rua do Espirito Santo. Sabiamos que desta fabrica tinham sido demittidos muitos obreiros.

Pelas immediações vimos grupos de operarios, de faces macilentas e olhos fundos e tristes.

Não conversavam. De mãos aos bolsos, «bonets» puxados sobre os olhos fitos no chão, permaneciam em attitude de amargura, de tristeza.

Tocámos no braço de um delles. Era um homem alto, de bigodes pretos e olhos grandes; olhou-nos surprezo.

— O senhor é operario da fundição aqui ao lado? — perguntámos-lhe.

— Fui, respondeu-nos seccamente.

— Já não está mais empregado e desde quando?

— Ha muito tempo. Fui despedido. Eu e todos estes que o senhor vê por ahi. E ainda ha mais. Muitos foram por ahi a fóra tentar alguma cousa, ou morrer bem longe daqui...

Olhe desde julho até agora, a directoria já dispensou cerca de 350 operarios. Eramos 600, actualmente só ha uns 250.

Foram se approximando outros operarios, que se conservavam afastados. Um rapaz imberbe e magro perguntou-nos:

— O senhor é reporter?

Respondemos affirmativamente. Elle calou-se. Conservou-se em silencio durante alguns instantes a olhar abstractamente para a fumaça do seu cigarro. Depois, pausadamente, falou:

— Mas não vale á pena. Os senhores não conseguirão nada. O que está feito, está feito. Agora é esperar que a fome nos mate. Onde vamos buscar trabalho, onde? Estão mandando gente sem trabalho para os taes nucleos, mas, com toda a franqueza, o operariado já não cáe mais em «contos» do vigario»... E' a minha opinião.

A imprensa não tem sabido do que entre nós se tem passado. Muitos companheiros nossos, dispensados comnosco, estão atirados em catres a curtirem dores horriveis, sem recursos, soffrendo ainda mais o martyrio tremendo da fome. Outros suicidaram-se...

E' melhor; vae mais depressa.

— E os que ficaram trabalhando na fundição?

— A condição desses não é muito differente da nossa. Trabalham, é verdade, mas sabe o senhor quanto recebem? 48$ mensaes. A producção da fabrica diminuiu de 50 o|o; por isso reduziram o trabalho dos que foram conservados a tres dias por semana. A maioria dos operarois está recebendo 4$000 por dia de trabalho. Agora, elles têm que pagar casa, pagar as contas dos fornecedores de generos alimenticios, para o sustento seu e de suas familias e pagar ainda passagens de bonde ou trem. Quarenta e oito mil réis dão para tudo isto? Estão como nós, que não recebemos nada...

Os generos alimenticios ahi estão, cada vez mais caros. Os commerciantes exploradores não soffrem nada. Estão ficando ricos. A nossa terra é assim mesmo...

Diga-me agora o senhor: não é para se perder o juizo e fazer-se uma asneira? O rapaz tinha os olhos vermelhos. Os labios brancos, tremiam.

Ia embora. Depois, voltou e ainda nos disse:

— O operario, o senhor quer saber o que vale um operario? Aqui está um exemplo: O mais antigo aqui na officina conta 73 annos, de edade e mais de 30 de serviço. Sabe quanto está percebendo? 42$000 mensaes!

Puxou uma fumaça demorada do seu cigarro, segurou-o entre o pollegar e o indicador e arremessou-o á calçada opposta. E de mãos nos bolsos dobrou a esquina da rua do Senado.

Podemos prescindir do trigo!

A farinha de fruta-pão substitue perfeitamente a de trigo

Preparemo-nos para a crise!

Seis mezes justos de guerra e as suas consequencias nefastas já se fazem sentir em toda sua plenitude, na Europa, local da conflagração, aqui, em todo o universo, emfim.

Já ha perspectiva de falta de pão na Europa, quer dizer, de fome.

Telegrammas ultimamente chegados da Allemanha narram os processos de que está lançando mão o governo para que ao povo não falte o pão. Prepara-se, na falta do trigo, o pão de centeio com sangue de porco. E' um recurso extremo. Aqui, nós possuimos um sólo fertilissimo e uma natureza pujante. Deveriamos, agora, procurar em nossos productos naturaes a independencia financeira do nosso paiz.

O Sr. Vergne de Abreu, que acaba de fazer a util descoberta

Não é cousa absurda, impossivel. Neste sentido já se vae tentando alguma cousa. Um brasileiro, natural do Estado da Bahia, o Sr. Franquillino Vergne de Abreu, acaba de tirar privilegio de um processo de fabricar uma farinha da fruta-pão, destinada a substituir a do trigo.

A sua iniciativa merece todas as attenções. Póde até cooperar para que o Brasil não se torne um paiz eternamente tributario dos productores do trigo.

Com a sua farinha, fabricou o Sr. Franquillino de Abreu diversas especies de pão, massas alimenticias e doces. O pão, no aspecto, em cousa alguma differe do de trigo. A sua massa é mais leve e o paladar agradavel.

Esperançado no bom exito da sua nova industria, está o Sr. Franquillino prodigalisando seus esforços para o mais breve possivel encetar, com regularidade, a fabricação da sua farinha, que nos poderá trazer beneficios incalculaveis.

— Estou, disse-nos elle, providenciando para a montagem dos machinismos apropriados para a fabricação da minha farinha.

Depois de completamente montados os machinismos, poderei fornecer a farinha em quantidade sufficiente para o abastecimento do mercado.

A arvore da fruta-pão existe no Brasil em grande abundancia. Ha verdadeiras florestas destas arvores. Só na Bahia conto com 40.000 pés. Cada pé dá, em média, 300 frutos de cada vez, e cada fruto póde dar 300 grammas de farinha, de maneira que, em cada safra, poderei fornecer ao mercado 93.333 saccos de farinha.

— E a que preço poderá ficar o sacco da farinha que o senhor fabrica?

— A 8$000, pouco mais ou menos, nos primeiros mezes, e a preço inferior logo depois de decorridos alguns mezes. E o trigo está actualmente a 32$000 o sacco.

As bases navaes hespanholas

MADRID, 4 (Havas) — Foi approvado na Camara dos Deputados, em votação ordinaria, o projecto relativo ás bases navaes.

Os rebeldes sul-africanos rendem-se

LONDRES, 4 (Havas) — Telegrapham de Pretoria:

"Renderam-se ás autoridades legaes o commandante rebelde Kemp, com quinhentos partidarios e mais quatro officiaes e cem soldados que serviam sob a ordens do coronel [illegible]."

O presidente da Republica assignou decreto dando novo regulamento á Directoria de Estatistica do Ministerio da Agricultura.

Os russos approximam-se de Budapest

Os allemães evacuaram a Angola

A cavallaria russa approxima-se de Budapest

LONDRES, 4 (A NOITE) — Despacho official de Petrograd informa que os russos receberam um formidavel reforço de um milhão de homens para rechassar os allemães que marcham sobre Varsovia.

Os russos continuam a invadir victoriosamente a Hungria.

Os allemães evacuaram a Angola portugueza

LISBOA, 4 (Havas) — Noticias aqui recebidas de Mossamedes informam que os allemães evacuaram o territorio da provincia de Angola.

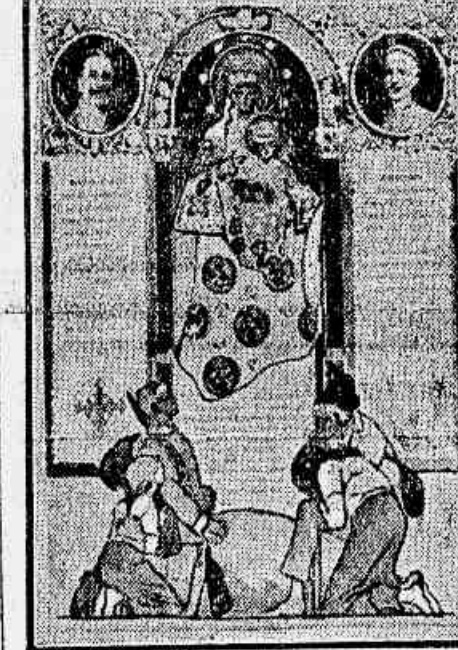
Accrescentam essas noticias que os indigenas de áquem e além Cunene têm-se mostrado hostis aos estrangeiros.

De Loanda annunciam tambem que os indigenas de Pungo-Andonga, no districto de Libolo, revoltaram-se e saquearam as propriedades dos europeus.

Os revoltosos atacaram egualmente o posto de Mussende, matando o administrador-chefe e a sua familia.

Noticias de Berlim

LONDRES, 4 (A NOITE) — De Berlim mandaram para os jornaes de Amsterdam a noticia de que os allemães apoderaram-se da aldeia de Humin, ao sul de Bolimow, e que lutam para tomar Lowiczka, tendo aprisionado quatro mil russos e tomado seis metralhadoras.

OS ALLEMÃES NA POLONIA

Fac-simile de uma proclamação espalhada pelos allemães na Polonia, insuflando os polacos a acceitar sem resistencia o jugo do kaiser. Como se vê, nessas proclamações é explorado o sentimento catholico dos polacos; aos lados da Virgem estão os retratos do kaiser e do papa. Em baixo polacos ajoelhados prestam as suas homenagens á Virgem, ao Summo Pontifice e ao "Alliado de Deus"

A familia imperial allemã cuida do futuro...

PARIS, 4 (A NOITE) — O correspondente do "Daily Express", em Nova York, informa que nos Estados Unidos é já sabido, quasi officialmente, que em nome da familia Hohenzollern foram compradas grandes quantidades de titulos da cidade de Nova York, emittidos no anno passado.

Essa operação financeira, que representa um total de cerca de 255 milhões de francos, destina-se, ao que parece, a prover ás necessidades do kaiser e da familia imperial allemã, no caso que sejam obrigados a deixar a Allemanha.

Os allemães annunciam novas "operações sensacionaes"

PARIS, 4 (A NOITE) — De Copenhague chegam informações affirmando que, segundo noticias directas ali recebidas de Berlim, o kaiser reuniu no dia 1° do corrente o estado-maior completo, os ministros da Guerra e da Marinha, e varios almirantes, para accordarem numa acção decisiva de que resultaram operações sensacionaes, tanto em terra como no mar.

Uma resolução do governo russo sobre os aviadores inimigos

PARIS, 4 (A NOITE) — O correspondente do "Times", em Petrograd, confirma a resolução que tomou o governo russo de considerar criminosos communs os aviadores allemães culpados de bombardeamento de cidades abertas.

Os officiaes e soldados que cairam prisioneiros ultimamente, depois de bombardearem a cidade de Libau, serão processados de accordo com essa resolução.

Entre esses prisioneiros acham-se dous officiaes allemães que, para melhor desempenharem a missão de espiões, exerciam em Libau a profissão de barbeiro.

O novo commandante das tropas portuguezas em Angola

LISBOA, 4 (Havas) — O general Pereira d'Eça, ex-ministro da Guerra, acceitou o convite que lhe fez o governo para commandar as tropas concentradas em Angola.

Os austriacos derrotados na Bukovina

PARIS, 4 (A NOITE) — Telegramma de Bale, na Suissa, confirma que as tropas austriacas que atacaram os russos na Bukovina, proximo a Jacobinz, foram rechassadas, perdendo na acção tres mil homens.

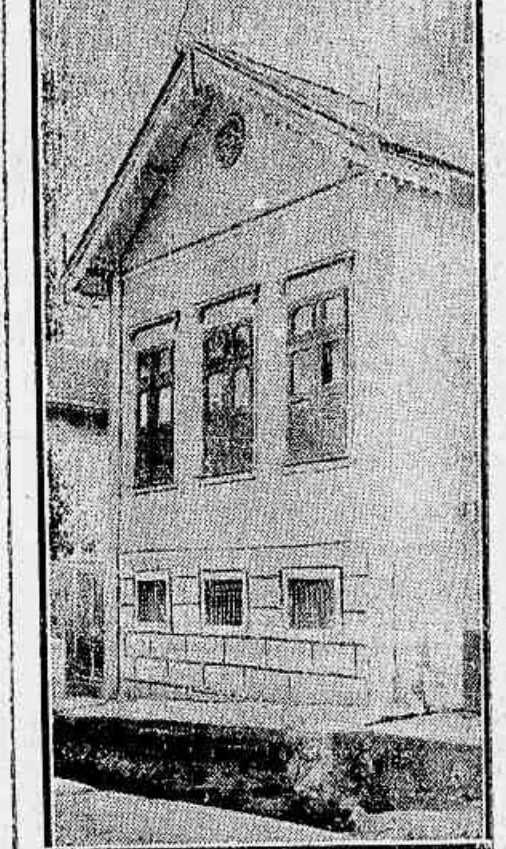
A Rumania não quer sair da neutralidade

LONDRES, 4 (Havas) — O "Times" publica um telegramma de Bucarest dizendo que a Rumania não parece disposta a sair por emquanto da neutralidade.

Uma scena fantastica

OS SALTEADORES DOS SUBURBIOS

Uma familia inteira luta com um salteador, que penetrara em casa por meio do arrombamento

Onde está a Brigada Policial?

A casa assaltada — n. 11, da rua Bella Vista, no Engenho Novo

Ah! os suburbios...

De dia, á viagem, envolvidos pelas nuvens de poeira, e á noite, de momento a momento, acordando sobresaltados, despertados pelos tiroteios. Isso quando os moradores não têm a casa assaltada.

Quando ha roubos e a victima vae á policia, contente-se com o classico "vamos providenciar" e ouve uma cantilena do delegado, que numa prelecção prova por a + b serem os ladrões consequencia da falta de policiamento. E diz logo: officiamos diariamente ao Dr. chefe de policia pedindo augmento de pessoal para o policiamento e até agora continuamos na mesma.

Que faz então a Brigada Policial?

Exercicios de esgrima sueca, maças, saltos, "football", o diabo — menos policiamento.

Demais, sendo uma necessidade, por que razão o Sr. chefe de policia não providencia para que voltem ao policiamento as praças da Brigada que fazem serviço de guarda ás repartições publicas, como o Thesouro, a Caixa de Conversão, a Casa da Moeda, a Alfandega, a Caixa de Amortisação, cuja fiscalisação poderia ser feita, como já foi, por destacamenttos do nosso Exercito?

Si ha deficiencia de pessoal, por que razão houve tanto policiamento no dia das eleições, em que o pleito correu calmo, em virtude das medidas tomadas pela policia?

Ao Dr. Aurelino Leal, que tão boas intenções tem demonstrado, cabem as providencias lembradas, principalmente com relação ao policiamento dos suburbios, que vivem abandonados e sujeitos os moradores a scenas horrorosas, como a que vamos descrever.

A' rua Bella Vista n. 11, no Engenho Novo, 19° districto policial, reside o Sr. Luiz Goulart, empregado no commercio, com sua progenitora, dous meninos e cinco senhoritas.

Na madrugada de hoje, ouvindo o Sr. Goulart um rumor estranho dentro de casa, levantou-se armado de revólver e encaminhou-se para o interior do predio. Ao atravessar a sala de jantar, sentiu-se subitamente agarrado pelas costas, por um creoulo espadaudo, cabellos a "brosse-carré", regularmente vestido, que lhe arrebatou a arma das mãos. O Sr. Goulart, sentindo-se desarmado, atracou-se ao ladrão, empenhando com elle uma luta tremenda.

Com o barulho e com os gritos do ladrão, que dizia: "larga-me, sinão te mato", acordou a progenitora do Sr. Goulart, senhora de edade avançada, que, vendo seu filho em perigo de vida, agarrou-se tambem ao ladrão. Acudiram então suas filhas e dous meninos seus filhos, e a luta tomou um aspecto horroroso.

O ladrão, possante, seguro fortemente pelo Sr. Goulart, procurava fazer uso do revólver, [illegible]ando contra as senhoras, uma das quaes recebeu um tremendo ponta-pé que a fez cair; as creanças rolavam pelo chão, todos estavam mais ou menos contundidos e o ladrão afanado como um touro bravio, ainda lutava, procurando approximar-se da janella, por onde entrara, depois de arrombal-a...

Depois de cerca de vinte minutos dessa scena de "grand guignol", conseguiu o bandido desvencilhar-se de todos, que estavam exhaustos, galgar a janella, onde estava encostada uma escada. Nessa occasião, como ainda o Sr. Goulart procurasse agarral-o, o miseravel desfechou-lhe á queima-roupa um tiro, que chegou a queimar-lhe a testa e os cabellos, indo a bala ferir uma sua prima que lhe foi em soccorro. Um menino de 8 annos chegou a tempo de empurrar a escada, caindo o ladrão ao sólo e deixando um rastro de sangue.

Com o estampido vieram em soccorro os moradores visinhos, não mais sendo encontrado o bandido, que se evadira...

Só muito depois, a chamado, appareceram, somnolentos, dous cavallarianos, que regressavam ao quartel...

Este foi o terceiro assalto levado a effeito na casa n. 11.

O estado de agitação da familia do Sr. Goulart é tamanho que alguns rapazes que residiam na cidade, foram para a casa, onde se revesam no serviço de guarda durante a noite.

Na mesma rua Bella Vsta outras muitas casas têm sido assaltadas, e entre ellas as de ns. 28 e 21, esta residencia do official da Brigada Policial Osman Rebouças.

E' tanta a confiança na policia que os moradores nem se queixam á policia do 19°...

E' urgente que o Sr. Dr. Aurelino Leal tome providencias para que factos como este não se reproduzam, talvez até em mais tragicas circumstancias.

Augmente o policiamento e exija dos seus auxiliares nos 18°, 19° e 20° districtos a maior severidade na fiscalisação de suas zonas, em bem da tranquillidade dos suburbanos, que são contribuintes como quaesquer outros.

Écos e novidades

Os jornaes pinheiristas estão batendo insistentemente na tecla de que a composição do novo Congresso muito pouco differenciará, quanto á cor politica, da do actual. Um dos mais autorisados, ainda antes das eleições, chegou a avançar que pelo menos dous terços dos actuaes deputados e senadores que perderam o mandato voltariam ás suas cadeiras.

Ora, percebe-se facilmente que a insistencia desses presagios tem um fim, que é illudir os incautos e corroborar a fibra dos vacillantes.

Todos nós poderiamos estar de boa fé illudidos sobre as possibilidades do Sr. Pinheiro Machado conservar a sua actual maioria no Senado e a sua quasi-maioria na Camara. Ha, porém, alguem que não póde ter a menor illusão a esse respeito: esse alguem é o proprio Sr. Pinheiro.

Já hontem vimos que o reconhecimento de poderes no Senado vae ser uma fonte de grandes amarguras para o chefe do P. R. C.

Porque, ou o Sr. Pinheiro, para consolidar a sua maioria, manda reconhecer os candidatos das dissidencias estaduaes, e neste caso perde o apoio de Estados como o Amazonas, Parahyba, Ceará e Paraná, ou manda reconhecer os candidatos desses governos, e a sua maioria poderá se desfalcar dos Srs. Nery, José Accioly, Epitacio ou Walfredo, Pedro Borges, Alencar, etc.

Quanto á Camara, é evidente que o numero de pinheiristas só tende a diminuir, e muito. O P. R. C., perderá pela certa a maior parte de seus soldados, que ora fazem parte das bancadas bahiana pernambucana e fluminense. Os unicos pinheiristas da bancada mineira, os Srs. Vianna do Castello e Baptista de Mello — o Sr. Alaor entrou na chapa do P. R. M. — já estão positivamente fora de combate.

Ora, a composição da futura Camara vae obedecer á corrente que se formará com as grandes bancadas paulista e mineira, as unicas que — além da riograndense do sul — serão, entre as grandes bancadas, portadoras de diplomas liquidos.

Ora, nada faz prever, pelo menos até agora, que os representantes de Minas e de S. Paulo estejam com a intenção de se suicidarem, que tanto importaria consentirem que o Sr. Pinheiro conseguisse o reconhecimento dos seus phosphoricos deputados.

* * *

O commercio do Rio e a carestia da vida.

O proprietario de um «restaurant» da Avenida queixava-se amargamente a dous freguezes, mostrando as mesas vasias:

— Vejam os senhores... Hoje, um domingo de batalha de «confetti», e o movimento pouco differe dos dias communs. Ainda o anno passado, em qualquer sabbado ou domingo antes do Carnaval, a casa enchia-se de tal modo que era quasi impossivel encontrar-se uma mesa desoccupada... Si isso continua assim, não sei onde iremos parar...

Os freguezes retrucaram:

— Não é só a crise que afugentou a freguezia dos «restaurants». E' que vocês são uns desalmados e esfolam os freguezes que lhes caem nas mãos. Está claro que o esfolado uma vez não volta mais.

— Não é tanto assim; os nossos preços são muito modicos; apenas tiramos um lucro quasi insignificante.

. . . .

Acabado o jantar, o «garçon» trouxe a nota aos freguezes. Estes estranharam e examinaram os algarismos enfileirados ao lado.

— Venha cá — disseram ao «garçon». Que quer dizer este 8?

— São os 800 réis da maçã...

— E este 10?

— São os 10 tostões da pêra.

— Então vocês cobram por uma maçã vagabunda oitocentos réis e por uma pêra magra dez tostões?

— Que quer o senhor? Está tudo tão caro...

— Homem, realmente deve andar tudo pela hora da morte.

Por este preço comia-se ainda ha poucos annos a Pêra de Satanaz ou as Maçãs de Ouro...

Realmente os donos de «restaurant» têm razão de se queixarem de falta de freguezia...

A revolução mexicana

O popular Cinema Iris, á rua da Carioca, organisou um novo programma, que será exhibido de hoje até domingo e que, sem favor, se póde chamar grandioso.

Delle faz parte, como principal attractivo, um excellente drama da conceituada fabrica American, intitulado "Revolução mexicana".

São tres actos magnificos, cheios de peripecias interessantes, que, como o indica o titulo, se desenvolvem no Mexico, o paiz por excellencia das revoluções e que ainda agora está em fóco, apezar da attenção do mundo estar voltada para a conflagração européa.

Além desse esplendido "film", a empresa do Iris reforçou o programma com o drama em dous actos "No paiz do ouro", cuja acção se passa nos Estados Unidos, e que é um bello trabalho da fabrica Cines, de Roma, tendo por thema geral esses dous sentimentos antagonicos — o amor e o odio.

Completa o programma o "Boletim da guerra", n. 17, edição Eclair-Paris, com documentos ineditos da guerra européa.

Pequenos factos de policia

O Sr. Julio Barassi, morador á rua Visconde de Itauna n. 130, queixou-se á policia do 14º districto de que havia sido roubado em 150$, que guardava em um movel do seu quarto de dormir.

O Sr. Julio Barassi disse desconfiar da sua criada Alice.

O mais interessante, porém, é que com essa quantia existiam mais 230$, que o queixoso encontrou intactos no logar onde estavam.

—— Elias Salomão, um arabe morador á rua General Pedra n. 111, quando pretendia roubar hoje uma peça de fazenda do seu patricio Domingos Elias, que tem armarinho á rua Maia Lacerda n. 110, foi presentido por este, que resolveu dar-lhe uma sova.

Ajudaram-n'o os arabes Jorge Moysés e José Elias.

A policia chegou, porém, a tempo de evitar que a conflagração tivesse consequencias graves e prendeu os sovadores e o ladrão.

O Leme e Ipanema perderam parte de seus encantos

Agora, só sentado na areia é que se póde tomar refrescos

Um trecho da praia do Leme depois de serem retiradas as mesas dos bars

O calor intenso de hontem á noite levou-nos a percorrer a avenida Atlantica.

Fomos, e ao chegarmos áquelle lindo trecho de praia que vae do Leme á «Mère-Louise», notámos a falta de qualquer cousa que nos desagradou a vista.

Sabem os leitores do que sentimos falta? Daquellas mesinhas de ferro que os «bars» do Leme e de Ipanema costumavam estender na areia da praia e onde o carioca, á noite, quando o calôr é abrazador, suga afoutamente um gelado, um «chopp», um refresco qualquer.

E' verdade. O Sr. prefeito desta capital, entendeu agora de cobrar 40$ por mesinha collocada nas molles areias daquella praia! Os proprietarios dos «bars» e «restaurants» que por ali se espalham, acharam despropositado esse imposto e resolveram retirar as mesas que davam tanta animação áquellas paragens.

Hontem não conseguimos vêr nem umasinha para amostra. As queixas eram geraes.

O senador Antonio Azeredo e seu genro Dr. Gastão Teixeira, ante-hontem foram jantar no Leme. Quizeram mandar a mesa em que se iam servir para a praia.

O proprietario do «bar» advertiu-os das ordens terminantes do Sr. prefeito, bem como da deliberação de todos os negociantes daquellas cercanias.

Ambos aquelles cavalheiros ficaram desgostosos com as ordens do governador da nossa «urbs», e que estão em vigor desde o dia primeiro do corrente.

Nesta capital é sempre assim: ou tudo ou nada...

Antigamente os proprietarios dos «bars» do Leme e de Ipanema não pagavam cousissima alguma pelas mesas que collocavam na praia.

Agora a Prefeitura vae do nada ao quasi tudo: cóbra 40$ por mesa!

E o publico é que perde com isso. Fica privado da commodidade que tinha em dous dos seus melhores recreios nocturnos.

Por que não cobrar um imposto annual mais suave pela collocação daquellas mesas na praia, já que a Prefeitura entende de fazer daquillo uma fonte de renda?

Por que ir á fonte com tanta sêde, quando é certo que aos poucos é que se vae ao longe?

Francamente: o Leme e Ipanema, sem as suas mesinhas na praia, perderam muito na sua animação, no seu encanto nocturno.

E deu fim á vida

Lá se foi o velho Cardoso

Era um velho portuguez de setenta annos o suicida da chacara da travessa São Salvador. Um legitimo representante da raça dos nossos avós. Forte ainda, apezar dos seus cabellos brancos e barbas da mesma côr, espadaudo, mostrando em seus traços firmes os caracteristicos dos filhos de um Portugal de meio seculo atrás.

Homem rude, franco, lavrador, para o qual a terra não tinha segredos. As suas mãos ainda até bem pouco tempo sabiam tratar com habilidade rara as verduras e as flores. Uma fragil muda da rosa mais delicada elle a plantava sem receio de que não vingasse. Mettia-a na cova, pisava em roda, depois calcando a terra de uma maneira rude, dando a impressão a quem o olhasse com olhos de leigo, de uma brutalidade attentatoria á vida da hastesinha, mas, mezes depois, surgia a flor como si tudo fosse uma magia.

Era a especialidade do velho Souza. Todos o conheciam na redondeza da chacara de verduras e flores á travessa São Salvador numero 175.

Lavrador em sua terra natal, João de Souza Cardoso viera para o Brasil como todos os outros...

Vinha sonhando com a terra da promissão.

Passaram os tempos, os annos, setenta á fio, o Cardoso não passou do que era. Já estava cansado de viver. Nunca se casara e os amigos, os bons amigos de coração, já se tinham ido, um a um.

O proprietario da chacara, Sr. José Lopes Moreira, que o queria como um bom empregado, ouvira-o muitas vezes desejar o fim de seus dias. Estava velho, cansado e sem esperanças...

Era uma vida monotona a delle e a sua alma, no entanto, ainda procurava reagir, brilhando ás vezes nos seus olhos azues e amortecidos, quando o velho Cardoso recordava-se dos bons tempos da sua aldeia, como procurando o que podia sonhar para o futuro, num passado que deixara uma recordação inapagavel.

Os outros empregados da chacara tinham ordem de vigial-o continuamente.

Hontem á noite o velho Cardoso, ao luar, cercado pelos companheiros, contou a historia de sempre, dos seus dias, deixando mais do que nunca transparecer a idéa firme que tinha de morrer.

Estou farto da vida. Deus Nosso Senhor bem me podia já ter levado.

Os moços sorriram, mas, pela madrugada, quando se levantaram ao cantar dos gallos, para regar as plantas, depararam á boiar no poço da chacara, uma grande cacimba, com o cadaver de um homem.

Era o do velho Cardoso. Elle havia terminado os seus longos annos de passagem por este mundo.

O caso foi levado á policia, que apurou tratar-se de facto de um suicidio.

O commissario Pessoa, de dia á delegacia local, fez remover o corpo para o necroterio da policia.

E assim desappareceu o velhinho da chacara.

No Alto Juruá reina a miseria

O funccionalismo sem dinheiro ha um anno e sem credito

Vimos hontem uma carta em que se descreve com as côres mais negras a situação financeira dos funccionarios federaes da Prefeitura do Alto Juruá.

Naquelle pedaço de territorio nacional, de que o governo só se lembra para auferir uma renda annual de milhares de contos de réis, não é exagero, dizer-se que reina a miseria.

O funccionalismo publico não recebe os seus vencimentos ha um anno, e o commercio, assoberbado pela facilidade com que vendia a credito, vê-se hoje na contingencia de não fiar nem mais um real, pois tem a receber mais de 600 contos, que fiou e que os devedores não podem pagar porque o governo federal não cumpre as suas obrigações para com os seus funccionarios.

Ha no Alto Juruá innumeras familias que, por falta de recursos, só fazem uma refeição diaria e essa mesmo só Deus sabe com que sacrificios.

Em outubro do anno passado, o governo enviara para a Prefeitura do Alto Juruá a importancia necessaria ao pagamento de alguns mezes do funccionalismo; mas o portador desse dinheiro allegou que o caixote que o conduzia caiu ao rio e desappareceu...

O governo cruzou os braços e já lá se vão quatro mezes depois desse facto, cuja verdade não está apurada, sem que nova remessa de dinheiro fosse feita para, ao menos, minorar um pouco a angustiosa situação dos funccionarios e do commercio do Alto Juruá.

Será possivel que isso continue assim? O governo esperará que o desespero leve aquella gente a algum excesso, aliás, justificavel, para então cumprir o seu dever?

O Sr. Dr. Arrojado Lisboa recommendou hoje as sub-directorias da Estrada para apresentarem o mais possivel todas as informações relativas ás nomeações e promoções feitas pelo Sr. Frontin no testamento de sua administração e cujos effeitos, por uma questão de moralidade, foram suspensos pelo actual director.

O pagamento desses funccionarios vae ser feito apenas dos dias em que estiveram funccionando nos cargos para os quaes haviam sido nomeados ou promovidos, isto é, até a data da suspensão do mesmo acto.

Larapios presos quando assaltavam uma casa

NA RUA DA QUITANDA

A's 12 horas, em pleno dia, os larapios conhecidos Antonio dos Santos, Benedicto Caetano e Carlos Vieira, sem residencia, com instrumentos proprios para roubar, assaltaram a casa n. 3, da rua da Quitanda.

Presentidos pelo guarda civil n. 978, aggrediram-n'o, quebrando, durante a luta a «vitrine» da casa á rua São José 29.

A muito custo, foram conduzidos á delegacia do 5º districto, onde foram autuados.

O MOMENTO

Sejamos francos!

Evidentemente foi da maior relevancia o discurso pronunciado na Camara pelo Sr. Serzedello Corrêa. Por mais, porém, que se insista na situação pavorosa que se nos apresenta, poucos são os que nela crêem. Remedio serio, remedio enerfico, remedio seguro nenhum ainda surjiu até aqui. O Imparcial insiste nas culpas do governo passado na creação deste estado de cousas.

Ninguem mais neste paiz, de norte a sul, duvida dessa verdade palpavel. Mas o que tambem já começa a ser evidente é que basta de buscar culpados. O momento não é mais para essas excavações e sim para vêr os remedios, os recursos e a sinceridade com que os responsaveis pela nossa orientação atual se entregam á obra de rejeneração financeira.

Infelizmente, e é triste confessal-o, a sinceridade com que o governo atual quer fazer economias e incitar a multiplicação dos recursos economicos é grande, é sensivel, é notada, mas não consegue vencer a tibieza, a vacilação, a incerteza dos meios de que procura lançar mão para chegar a esse resultado.

Em 1898, nossa situação não era tão ruim. Saimos entretanto dela á custa de terriveis sacrificios. Construiu-se um plano financeiro de largo alcance. Sabia-se o que se queria.

E houve ao leme mão forte, enerjica, segura e inflexivel.

Nada nos indica que no atual momento — mil vezes prior que esse — tenhamos igual ventura.

O governo não tem um plano financeiro. Não sabe o que quer, nem sabe como quer! Vivemos a ouvir frazes velhas, safadas e bolorentas que não encerram mais idéa alguma, nem ação, nem deliberação. Desde a discussão dos orçamentos que assistimos com pavor a essa incerteza pasmoza em momento tão dificil. De todos os orçamentos, só um foi o cortado: o do Ministerio da Agricultura, exatamente o unico donde pódi vir a salvação do paiz. Depois, não houve mais meio de cortar. O funcionalismo ameaçado desabou sobre o governo, que com a mesma insistencia com que pediu os córtes passou a pedir a conservação. Sem corajem para enfrentar a gritaria dos politicos, o governo mandou grudar nos orçamentos, como verdadeiros carrapatos, até os funcionarios interinos suprimidos!

A unica medida que se salvou foi a tabela de imposto para os funcionarios publicos. Mas já começam os protestos. Hoje são os juizes. Amanhã, serão os militares. Depois será finalmente na sua avalanche inconticel o nosso multiplicadissimo funcionalismo civil.

Tristes dias nos esperam! A nação nunca atravessou dias semelhantes e nada nos tranquiliza na ação do governo! Esta é que é a verdade. — MAURICIO DE MEDEIROS.

A proposito do caso Delpech

A complicada questão da nacionalidade dos filhos de estrangeiros

Duvidas constitucionaes que convinha desfazer

O Sr. Eugenio Delpech

E' muito mais interessante do que a principio parecia o caso do Sr. Eugenio Delpech, que os leitores já conhecem. O Sr. 1º tenente J. M. Ferreira da Silva, que foi secretario da junta de alistamento militar em Juiz de Fóra, prestou-nos algumas informações curiosas, suscitando duvidas que deviam ser esclarecidas convenientemente.

Eis o que nos diz esse official:

— Não é um caso isolado o do Sr. Eugenio Delpech. Quando secretario da junta de alistamento militar de Juiz de Fóra, tive occasião de observar dous casos interessantes a respeito da nacionalidade de filhos de estrangeiros nascidos no Brasil.

O primeiro foi o de um filho de suisso, cujo pae declarou na lista para o recenseamento ser elle reservista do Exercito suisso, onde já havia prestado serviços, quando estudava, citando até o seu numero.

As nossas constituições têm uniformemente declarado brasileiros os filhos de estrangeiros nascidos no Brasil, desde que o pae não resida a serviço de sua nação (art. 6 da Constituição do Imperio, e 69 da de 24 de fevereiro de 1891). Era, portanto, brasileiro o recenceado em questão.

Mas, em face do art. 71, paragrapho 2º da Constituição vigente não teria elle perdido a nacionalidade?

Diz o citado paragrapho:

Perdem-se os direitos de cidadão brasileiro:

a) por naturalisação em paiz estrangeiro;

b) por acceitação de emprego ou pensão de governo estrangeiro, sem licença do poder executivo federal.

A prestação de serviços militares em paiz estrangeiro não importará na naturalisação, desde que não seja o alistamento feito em corpos especiaes para estrangeiros?

A prestação de serviços militares não será mais importante que um simples emprego de governo estrangeiro?

E' um caso novo, que não se enquadra nas resoluções de considerar nacional, emquanto no Brasil, e da nacionalidade paterna, quando no paiz respectivo, o filho do estrangeiro nascido no Brasil.

O outro caso refere-se a filhos de estrangeiros nascidos no Brasil e registados como da nacionalidade paterna.

Existe naquella cidade um estabelecimento de ensino, fundado por methodistas americanos, aos quaes são sempre reservados cargos da administração.

Naquella época, estranhando que não figurassem nas listas do recenceamento, nem nas listas do registo civil, que estiveram sob as minhas vistas, os nomes dos filhos dos referidos administradores, que sabia em edade alistavel, fui informado de serem elles registados no consulado americano como dessa nacionalidade.

Não gosando os propagandistas religiosos de representação diplomatica, nem se achando a serviço do seu paiz, claro é que lhes não protege o direito de "extraterritorialidade".

E' inacreditavel que não se tenha ainda firmado uma doutrina que harmonise os interesses dos paizes novos, interessados em augmentar o numero dos seus filhos com os dos velhos, ciosos em conservarem a nacionalidade dos filhos dos seus filhos.

A doutrina do nosso direito constitucional é a mais acceitavel a respeito da nacionalidade dos filhos de paes de nação differente.

A Constituição do Imperio considerava brasileiros "os filhos de pae brasileiro e os illegitimos de mãe brasileira, nascidos em paiz estrangeiro, que vierem a estabelecer domicilio no Imperio" (art. 6º), doutrina essa que a Republica conservou no art. 69 de sua Constituição.

Aos nascidos no Brasil considera o mesmo direito constitucional como brasileiros, uma vez que o pae não resida a serviço do seu paiz.

Considera ainda brasileiros os filhos dos brasileiros nascidos no estrangeiro, cujos paes residam a serviço da nação.

—Tendo me referido aos livros do registo civil aproveito a opportunidade para lembrar uma campanha com o fim de se fazer correições periodicas nesses livros, pois ninguem póde calcular como são feitos os assentamentos, pelo menos no tempo em que nasceram os cidadãos alistados emquanto estive em Juiz de Fóra e nessa cidade.

Basta dizer que assentamentos ha em que figuram todos os esclarecimentos, menos o nome do registrado! Sem o sexo declarado ha innumeros assentamentos.

Quantos direitos não serão prejudicados com esse desleixo?

A guerra

Um communicado allemão

A Legação da Allemanha, em Petropolis, acaba de receber o seguinte telegramma official de Washington:

Quartel General, 1º de fevereiro:

No theatro da guerra, na semana entre 23 e 30 de janeiro fizemos em varios combates, bem succedidos, 2.978 prisioneiros não feridos.

A éste foram repellidos, com grandes perdas para o inimigo, ataques russos contra Gumbinnen, bem como entre Miawa e o Vistula. A éste de Bowicz, bem como ao norte e ao sul do Pilica, prosegue a nossa offensiva.

O estado-maior da Armada declara falso o communicado inglez de ter ido a pique o pequeno cruzador allemão "Kolberg".

A carestia de viveres na Allemanha

O pão vae ser fabricado de centeio com sangue de porco!

PARIS, 4 (A NOITE) — Os jornaes de Genebra do dia 2 do corrente, aqui recebidos hontem, dizem que os allemães já não podem mais occultar a carestia de viveres que os assoberba.

A imprensa berlinense discute o caso abertamente. O professor allemão Robert imaginou e offereceu a sua idéa á municipalidade, fabricar-se pão com farinha de centeio amassada com sangue de porco; propoz, todavia, que, antes de ser entregue ao consumo publico o pão assim fabricado, se fizesse a sua experiencia nos prisioneiros de guerra e nas classes pobres.

Os jornaes, porém, acham inutil essa precaução, lembrando que os camponezes do grão-ducado de Oldenburg comem, no inverno, e desde tempos immemoriaes, um pão analogo, a que dão o nome de "Lola de sangue".

A imprensa procura persuadir a população de que a "bola de sangue" é superior ao KK, como é conhecido o pão de guerra.

Estranha-se em Londres o aviso do Almirantado allemão

LONDRES, 4 (A NOITE) — Está confirmado que o Almirantado allemão avisou que, logo que começarem os transportes de novas tropas da Inglaterra para a França, os submarinos allemães iniciarão uma acção decisiva para conseguir metter a pique os navios que conduzirem essas tropas.

Nesta capital estranha-se que o Almirantado allemão tenha dado publicidade a tal resolução, a não ser que alimente a pretenção de bloquear a esquadra ingleza.

O kaiser vae visitar as bases navaes da Allemanha

LONDRES, 4 (A NOITE) — Sabe-se aqui que, tendo os jornaes allemães feito notar que o kaiser só dava a honra de sua visita ás forças de terra, sua majestade resolveu visitar tambem as bases navaes de Wilhelmshaven e de Cuxhaven, onde se encontrará com o conde de Zeppelin, a quem offerecerá pessoalmente a cruz de ferro.

Acompanham o kaiser nessa visita os principes Henrique da Prussia e Adalberto.

Os francezes repelliram tres ataques

PARIS, 4 (Havas) — Communicado official de 23 horas de hontem:

"Na região do Champagne os francezes repelliram tres ataques que os allemães dirigiram contra as nossas posições a oéste de Perthes, ao norte de Menil-les-Hurlus e ao norte de Massiges.

Na Argonne foram tambem rechassados novos ataques dos allemães contra Bagatelle, levados a effeito durante as noites de 2 e 3 do corrente".

O novo sub-secretario do Interior da Inglaterra

LONDRES, 4 (Havas) — Foi nomeado sub-secretario do Interior o Sr. Cecil Harmsworth.

A Grecia activa os preparativos de mobilisação

BERLIM, 4 (Via Nova York) (Havas) — Telegrapham de Constantinopla communicando que a Grecia está activando os preparativos de mobilisação do Exercito, ao mesmo tempo que organisa importantes obras de defesa nas fronteiras.

As tropas suissas atacaram um aeroplano belligerante

GENEBRA, 4 (Havas) — Dizem de Basiléa que as tropas suissas abriram fogo contra um aeroplano que voava sobre territorio da Suissa.

Seis inglezes feridos no Cairo

LONDRES, 4 (Havas) — Telegramma recebido do Cairo informa que durante as escaramuças que se deram nas proximidades de ... ficaram feridos seis inglezes.

A luta no Contestado

As forças legaes se preparam para atacar os ultimos reductos

RIO NEGRO, 3 (Do correspondente) — As forças da columna de leste e norte, tomam posição para, em conjunto com as de Campos Novos, Caçador e Corítybanos, que já se approximam, dar um ataque decisivo aos ultimos reductos situados em Tamanduá, Timbó e Santa Maria.

A extensão do terreno occupado pelos bandoleiros nesses tres reductos é mais ou menos de 20 leguas.

As forças já os sitiaram, e as guardas avançadas das forças das duas columnas e das do sul estão quasi entrando em contacto com o inimigo.

O ataque está marcado para o dia 6 do corrente.

As forças estão convencidas da victoria, pois o ataque será levado a effeito por todos os lados ao mesmo tempo.

Si as previsões do general Setembrino se realisarem poderá ser considerada extincta a conflagração do Contestado, faltando apenas a necessaria captura de muitos cumplices que, por effeito da derrota, ficam dispersos pela zona.

Bonifacio Papudo, Allemãosinho e outros chefes continuam em liberdade, sem nenhum castigo terem merecido.

AS PROVIDENCIAS DAS FORÇAS

RIO NEGRO, 3 (Do correspondente) — Como as forças legaes vão agora operar longe daqui, o general Setembrino tomou a deliberação de mandar mudar para Caçador o armazem de campanha, o que já está sendo feito. E' possivel que tambem seja transferido para lá o hospital de sangue.

A FEBRE TYPHOIDE NO REDUCTO DO CHEFE ALEIXO

RIO NEGRO, 3 (Do correspondente) — Confirmo meu telegramma em que noticiei estar grassando febre typhoide entre o pessoal vindo do reducto do chefe Aleixo. Este pessoal está acampado em Butiá, vinte kilometros distante desta cidade. A commissão medica enviada pela Junta de Hygiene do Estado constatou ali mais de cincoenta casos de typho.

O telegramma do coronel Julio Cesar não tem razão de ser, porque não me referi ao pessoal do reducto de Tavares.

As invenções philanthropicas

Para suavisar o martyrio dos bombeiros

O verão está ahi, terrivel como sempre ou, talvez, terrivel como nunca. Porque dos verões passados só nos restam hoje recordações: effeitos, e terriveis, só sentimos os do actual.

A NOITE se tem interessado em tornar publicas as precauções que se devem tomar para evitar a insolação, commum nesse tempo.

Como meio preventivo, o melhor é não se expor ao sol, evital-o mesmo ás horas em que mais terriveis são os seus raios.

Mas nem todos podem evitar o sol.

Operarios e trabalhadores ha que de modo nenhum podem abandonar o seu serviço, em logares descampados, sem uma arvore, sem um telheiro, sem qualquer cousa que lhes sirva de abrigo.

Os bombeiros, estes homens que tão valorosamente acorrem ao local do sinistro, combatem com denodo, penetram nas casas incendiadas, que se assemelham a fornalhas, onde a atmosphera asphyxia, são os que soffrem maior tormento durante o verão.

O espirito pratico e progressista dos norte-americanos, que estão sempre empenhados nos estudos de melhoramentos e invenções de utilidade real e immediata, creou para os bombeiros um apparelho singelo, simples, destinado a lhes fornecer ar fresco quando em combate com as labaredas ameaçadoras e as vigas comburentes.

Como mostra a nossa gravura, o apparelho é simples: compõe-se de dous pequenos abanos, dispostos ás extremidades das mangueiras dos bombeiros, onde a agua, sahindo impetuosa, bate, fazendo gyrar os abanos com tanta velocidade que elles immediatamente produzem o ar necessario a encher os tubos que o conduzem ao apparelho respirador collocado á face dos bombeiros. Nos Estados Unidos esta invenção tem dado os melhores resultados. Simples, de facil manejo, não complica absolutamente a acção dos bombeiros.

Este humanitario invento não produzirá seus beneficios aos nossos bombeiros, aqui, onde bastante prejudica a acção dos valorosos homens o terrivel clima, que está agora com effeitos de uma verdadeira calamidade?

Os deputados mineiros vão regressar ao seu Estado

O presidente do Estado de Minas requisitou da administração da Central do Brasil um carro especial ligado ao nocturno mineiro de sabbado, afim de conduzir os deputados mineiros, que tiverem de regressar para Bello Horizonte.

As despesas desse transporte correrão por conta do Estado de Minas, em cuja conta vão ser debitadas.

As mercadorias do "Arlanza"

A Mala Real Ingleza appellou para o Sr. ministro da Fazenda, da sentença do inspector da Alfandega, que condemnou aquella companhia ao pagamento dos direitos, taxas e valor official das mercadorias contidas em volumes deixados de descarregar pelo paquete «Arlanza».

Os autos do processo seguiram hoje para o director da Receita Publica.

O cambio continúa a cair

O cambio abriu a taxa de 13 5|16, e em seguida caiu a 13 1|4, 13 1|8 até 13 d. para mais tarde melhorar a 13 1|16, a 13 3|32 e 13 1|8 d.

Tivemos no insignificante movimento do dia sete taxas, dentro do sterlino ao cambio de 13 dinheiros.

Em absoluto não ha explicação, porque o cambio vem desde segunda-feira em queda consecutiva, tanto mais quando não ha tomadores para cambiaes. Os sterlinos foram negociados aos preços de 18$, 18$... e 18$...

Actos do inspector da Alfandega

O Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, por acto de hoje, multou o commandante do vapor francez «Amiral Zéde», pela falta de volume verificada na descarga do mesmo.

Foram designados para fazerem a avaliação os escripturarios Victor Paulino e A. de Almeida.

—Em virtude de um officio do Sr. ministro da Fazenda, o Sr. Paula e Silva determinou que o guarda da Alfandega Arlindo de Lemos Ferraz tenha exercicio na directoria da Despesa Publica do Thesouro Nacional até ulterior deliberação.

Em aviso dirigido ao chefe do Departamento da Guerra, o Sr. general Faria determinou que seja dada baixa do serviço do Exercito ao soldado do 13.º regimento de cavallaria Feliciano Maisonette, conforme requereu seu pae, por ser o mesmo de menor edade e ter-se alistado sem o seu consentimento, como tudo ficou provado.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...na violentissima ba-...lha nos Carpathos

...m "Taube" voa sobre a Suissa e é repellido

...NDRES, 4 (A NOITE) — Informam de ... que um aeroplano allemão, typo "Taube" foi visto a voar sobre territorio suisso e ... alvejado pelas tropas encarregadas de ... respeitar a neutralidade da Suissa, fu... regressando para a Allemanha.

...rre em combate o tenente d'Amade

...NDRES, 4 (A NOITE) — Chegou a Pa... noticia de haver morrido em combate ...ente d'Amade, filho do general do mes... ...ome.

...premio offerecido pela "Shipping Gazette"

...NDRES, 4 (A NOITE) — Tendo o Al... ...tado resolvido armar em guerra uma s... ...rilha de vapores mercantes para dar caça ... submarinos inimigos, a "Shipping Ga..." instituiu o premio de 500 libras, que ... entregue ao commandante do primeiro ...s vapores que conseguir metter a pique ... submarino allemão.

... jornaes desta capital enchem columnas ...as com as instrucções que devem seguir ...navios mercantes para annullar a acção ...sub...arinos.

...Communicado francez

...NDRES, 4 (A NOITE) — O "Press Bu..." deu á publicidade o seguinte commu... ...do official recebido de Paris:

...Rechassámos alguns ataques do inimigo ...Argonne, em Perthes e ...ennil-les-Hurlus. ...s chuvas continuas têm inundado as trin... ...ras allemãs nas região de Dixmude.

...ssaram por Gand cinco grandes trens a ...inho da Allemanha, conduzindo os feridos ...batalha que se travou a nordéste de Be... ...e."

...is um invento diabolico dos allemães

...ONDRES, 4 (A NOITE) — Telegrapham ... Paris:

Tem sido muito commentada nas rodas ...tres a ultima invenção dos allemães, fa... ...do descer pelos rios, na direcção das po... ...es dos alliados, umas especies de jangadas ...e as quaes ardem fogueiras de lenha e ... conduzem uma carga de dynamite, que ...lodirá no fim de certo tempo.

...s nossas tropas conseguiram deter ... pas... ...m algumas dessas embarcações antes que ...produzisse a explosão e, depois de exami... ...s, foram consideradas perigosas no caso ... pudessem chegar livremente ao termo da ...em, isto é, até ao momento preciso da ex... ...são.

...austriacos ainda vingam o assassinato do archiduque Fernando

...MSTERDAM, 4 (Havas) — Telegra... ...m de Vienna:

...Foram executados em Sarajevo trem in... ...duos de nacionalidade servia, implica... ...no assassinato do archi-duque Francis... Fernando."

...s turcos derrotados no canal de Suez

...ONDRES, 4 (Havas) — Telegramma ...bido do Cairo annuncia que as tropas ...ezas atacaram e dispersaram nas pro... ...idades de Toussoun, numerosos contin... ...tes turcos que tentavam atravessar o ...l de Suez.

...inimigo, diz o telegramma, foi com... ...amente rechassado e fugiu em desor... ...e, abandonando no campo da luta todo ...material destinado á construcção da pon... ...que pretendia lançar sobre o canal.

...erto de El Kantara repelliram os ingle... ...outro ataque dos turcos, que perde... ...nessa acção dezeseis homens mortos ...quarenta feridos.

...s inglezes tiveram somente tres feridos.

...s allemães destruiram a estatua de Ferrer em Bruxellas

...ADRID, 4 (Havas) — Os membros da ...erda da Camara dos Deputados offe... ...ram uma reunião com o fim de resolver ...e a maneira como devem protestar con... ...a destruição da estatua de Ferrer que ...va em Bruxellas, acto este praticado pe... ...allemães por occasião da occupação da... ...a capital.

...essa reunião foram tomadas as seguin... ...deliberações:

...alisar no sabbado uma grande manifes... ...o de sympathia á Belgica;

...irigir uma mensagem ao governo belga ...proximo domingo, por intermedio da res... ...iva embaixada, onde os deputados depu... ...s deixarão os seus cartões de visita;

...anisar um album com as suas assigna... ...s para offerecer ao generalissimo Jof...

... por ultimo, visitar a casa onde nasceu ...illustre militar, em Rivesaltes, nos Py... ...s orientaes.

...batalha de Carpathos é cada vez mais violenta

...ETROGRAD, 4 (Havas) — O estado ...r do Exercito annuncia que se está ...envolvendo com grande violencia a ba... ...empenhada em Goumine e nos arre... ...s de Lipno, onde os allemães têm sof... ...o perdas enormes.

... combates nos Carpathos continuam tam... ...a desenvolver-se e adquirem caracter, ...vez mais tenaz, o que revela a exis... ...a de consideraveis forças allemãs naquel... ...onto de linha de batalha.

...xiste no Rio uma ...abrica de moedas falsas?

...s diligencias procedidas ...té agora não obtiveram resultados

...uve na madrugada de hontem, como no... ...mos, uma apprehensão, praticada pela po... ...de grande quantidade de pratas falsas, de ...e 2$000, sendo preso em flagrante o ...dor das moedas, que era o individuo de ...Julio de Almeida e um outro, que pre... ...a com elle fazer uma avultada transacção.

...lio foi sujeito a um apertado interrogato... ...terminou confessando ser agente de uma ...de fabrica, dizendo depois onde se acha... ...ava installada.

...policia pela madrugada de hoje procedeu a ...meras diligencias nos logares indicados por ..., que não surtiram o menor resultado.

...a tarde foi novamente interrogado o pre... ...affirmando este serem as suas informações ...letamente certas, presumindo por isso as ...idades policiaes que tivesse havido uma ... por parte dos falsificadores.

...processo corre agora pela 2ª delegacia au... ...e o Dr. Osório de Almeida prepara-se ...proceder a novas diligencias, pois, pelo ...em a policia já apurado, existe no Rio, s... ...a fabrica, ao menos um grande deposito ...itos dos que têm entrado em negociação ...Julio, por este mesmo apontados, estão ...ados para prestar declarações no cartorio ...auxiliar, onde a proposito está aberto ...rigoroso inquerito.

A triste historia de um menino

Veiu como marechal Hermes da Bahia e deu lhe o azar em cima

E' bem triste a historia da vida do menor José Olympio da Silva.

Ha precisamente dous annos o marechal Hermes com a sua faustosa comitiva, como se lembrarão os leitores, partiu desta capital para a «memoravel» visita á Bahia.

Ahi S. Ex. e sua comitiva entregaram-se a ruidosos festejos, de que o Thesouro ainda sente as consequencias.

A população da cidade foi despertada por natural curiosidade.

No meio dos curiosos estava o menor José Olympio. Contava elle então 10 annos de edade, e residia naquella cidade em companhia de sua mãe, Gracinda da Silva, no logar denominado Caminho da Areia.

No dia em que S. Ex. devia regressar, José conseguiu introduzir-se a bordo do vapor em que viajava.

E tão entretido ficou com as maravilhas que viu, que não deu por fé quando o vapor levantou ferro, e veiu parar á esta capital.

Logo ao desembarcar, foi porém preso, sendo remettido pela policia para a Colonia Correccional de Dous Rios, onde permaneceu até poucos dias, quando foi removido para a Policia Central e dahi para o 2º districto, afim de ser entregue ao Sr. Isauro Luz, residente no beco João Ignacio n. 101, que o enviará para a Bahia.

A vida de José na Colonia, disse-nos elle, foi a peor possivel, Diariamente era castigado á pancadas.

Uma vez, diz elle ainda, estando distrahido, encostado a um portão, o chicoteou na cara pelo Dr. Lobato, director da Colonia.

Vê-se, pois, que, como affirmámos, é bem triste a vida do menor José. Pobre menino, foi tambem victima da «urucubaca» d'«Elle»!

Saiu mais ouro da Caixa de Conversão

A carroça-caminhão 1.0.3 mais uma vez voltou á Caixa de Conversão, para conduzir ouro para o Banco do Brasil.

A's 15 horas e 45 minutos, quasi a hora official do fechamento da Caixa de Conversão, eram dahi conduzidos, sob os cuidados dos Srs. Lisboa e Amaral, fieis do thesoureiro do Banco, 120 saccos de 5.000 dollars cada um, no total de 600.000 dollars. A retirada de hoje importou em 1.8..:750$000.

O CASO DA PARTEIRA

Os autos vão ser relatados e subirão por estes dias a juizo

O Dr. Nascimento e Silva, delegado do 7.º districto, encerrou o inquerito aberto naquella delegacia a respeito da morte «mysteriosa» de D. Laura d'Avila Fraga, e juntou aos autos a resposta dos quesitos, apresentada pelo Dr. Diogenes Sampaio, peça da qual nos occupámos hontem, para proceder ao competente relatorio.

Subirão em seguida os autos ao juizo competente, que se manifestará a respeito, devendo o respectivo promotor denunciar os que julgar responsaveis pela morte da desditosa senhora.

A memoria de Sucre vae ser homenageada em La Paz

LA PAZ, 4 (A. A.) — estão sendo preparadas aqui grandes festas commemorativas em honra ao marechal Sucre.

TANTAS FEZ...

Foi parar na Santa Casa

Um terrivel do suburbio tantas desordens fez que hoje, depois de uma bravata, ferindo os anspeçadas de policia 575 e 571, foi preso e desarmado de um grande canivete que empunhava.

Mas o terrivel Mauricio Constantino da Silva conseguiu fugir e, correndo pela rua Assis Carneiro, foi até a estação da Piedade. Ali, tentando saltar um barranco, caiu, indo rachar a cabeça de encontro a um trilho de ferro.

Em estado grave, foi elle removido para a Santa Casa, depois de medicado pela Assistencia.

Pelo Sr. ministro da Guerra foi determinado que sejam recolhidos á fortaleza de Santa Cruz, á barra do Rio de Janeiro, afim de continuarem a cumprir ali as sentenças a que foram condemnados, conforme solicitou o Sr. almirante ministro da Marinha, os sentenciados excluidos militares Antonio Bispo da Cruz, José Anselmo Raymundo, Joaquim Rodrigues da Silva e José Chaves, que desde alguns annos se acham internados no presidio militar da ilha das Cobras.

A' tarde falleceu na Santa Casa o menor José Pilar, que fôra victima de um atropelamento por automovel, na rua Estacio de Sá.

O commercio exterior da Argentina apresenta um grande saldo

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Pela estatistica do commercio com o exterior, da Republica Argentina, relativa ao anno de 1914, que acaba de ser publicada, verifica-se que a importação subiu a 271.817.900 pesos, ouro, e a exportação a 349.254.141, sendo o saldo muito superior ao de 1913.

Alguns écos das eleições

O perigo que correm as actas

Informações e commentarios

Na Camara conversavam varios deputados sobre o resultado do pleito em varios Estados:

— Com as duplicatas e triplicatas havidas em vario Estados, o reconhecimento vae ser terrivelmente disputado. E agora é necessario muito cuidado com as actas eleitoraes. O pessoal da secretaria da Camara, a começar pelo seu director, que é um homem integro, está acima de qualquer suspeita, mas o edificio não tem a mesma segurança que o da Cadeia Velha. A secretaria é dividida por biombos de madeira... A mesa deve ir tomando providencias para acautelar as actas e pairar acima de qualquer suspeita, pois que apezar da integridade do seu presidente e dos demais membros qualquer accusação ou qualquer suspeita de fraude, de alteração, de mudança, de furto de documentos attingil-a-á.

— Não se incommodem a este respeito, disse o Sr. Corrêa Defreitas. O presidente da mesa é mineiro e basta sel-o para ser sério a toda prova, para merecer a confiança de todo mundo. Os mineiros são dignos e honrados de nascimento. Com elles não ha patotas, por mais que essas lhes possam dar lucro.

5º DISTRICTO DE MINAS

O resultado conhecido do pleito no 5º districto de Minas Geraes é, até agora, o seguinte: Bueno Brandão Filho, 11.885; Fausto Ferraz, 8.760; Christiano Brasil, 7.091; Josino de Araujo, 6.903; Garção Stockler, 5.741; Moreira Brandão, 4.967; Paulino de Figueiredo, 4.564.

O Sr. Josino de Araujo, representante da minoria, está definitivamente eleito, pois o resultado ainda não computado de poucos municipios, deve-lhe dar mais de 2.000 votos: 1.200 a 1.300 ao Sr. Fausto Ferraz e cerca de 2.000 aos candidatos da chapa do P. R. M.

Entre varios deputados de S. Paulo e alguns nortistas falava-se sobre a commissão dos cinco que vae julgar os diplomas dos futuros deputados.

— Serão o Antonio Carlos, o Cincinato Braga, o Manoel Borba, o Soares dos Santos e Alberto Maranhão, disse o Sr. Salles Filho. O Antonio Carlos representará o pensamento do governo, Cincinato representará S. Paulo, o Borba os elementos da Colligação e o Soares dos Santos e o Maranhão representarão o P. R. C.

— "Si non é vero"... — foi o commentario que mereceu do Sr. Nicanor Nascimento esta declaração.

NA BAHIA

O deputado Alfredo Ruy recebeu da Bahia o seguinte telegramma:

"Resultado completo S. Felix: Ubaldino, 946; Muniz, 582; Teixeira, 569; Ruy, 534; França, 497; Franco, 430; Jangabeira, 305; Jambeiro, 193; Leal, 159; Spinola, 110; Horcades, 40; Prisco, 13; e outros menos votados. Senador: Ruy Barbosa, Seabra. Cruz Almas: Ubaldino, 373; Muniz, 35?, Ruy, 350; França, 322; Teixeira, 320; Mangabeira, 147; Franco, 146; Jambeiro, 128; Leal, 126; Spinola, 103; Horcades, 56; senador: Ruy Barbosa, 470; Seabra, 13. Abraços — Ubaldino de Assis."

A EXPLORAÇÃO DA gazolina

As providencias que a Prefeitura vae tomar e as que deve tomar

E A POLICIA ?

Não obstante as boas intenções que tem mostrado a casa Standard Oil, a qual tem procurado manter o mesmo preço da gazolina, para automoveis, ainda querem continuar o «trust» daquelle inflammavel.

Entre outras casas que o têm vendido por um preço exorbitante, hoje vimos um recibo passado pela «garage» Liberté, á rua Senador Euzebio n. 242, de uma lata pelo preço de 20$000!

Para evitar estes abusos, estando quasi desprovido o mercado de gazolina, a Prefeitura vae tomar energicas providencias.

Entre outras medidas vae reentregar á Standard Oil as 1.000 caixas que lhe foram cedidas, para que sejam vendidas pelos preços communs, mantendo-se, porém, uma fiscalisação, para evitar explorações.

A Prefeitura devia, porém, mandar abrir rigorosa syndicancia sobre accusações feitas francamente pelos «chauffeurs» a alguns garagistas exploradores que, segundo se diz, têm grandes «stocks» clandestinos de gazolina, que elles guardas para vender no Carnaval, a preços aladroados.

Este caso de gazolina é bastante grave e deve merecer cuidadosa attenção das autoridades, pois dessa exploração podem resultar serias consequencias.

Por onde andarão as duas caixas de genebra?

Está uma questão complicada na Alfandega a falta de duas caixas de genebra, descarregadas do paquete hollandez «Gelria».

Este paquete trouxe para o nosso porto 737 volumes, tendo os descarregado no cáes do porto, conforme affirma o conferente da descarga.

A verdade, porém, é que as duas caixas de genebra ainda não foram encontradas.

Varias diligencias foram determinadas pelo Sr. inspector da Alfandega, para descobril-as.

A Compagnie du Port, ouvida a respeito, diz que a falta verificada no armazem externo A, por occasião da descarga dos vagões que transportavam para ali as mercadorias pertencentes ao vapor hollandez «Gelria», póde ser attribuida a um engano motivado na contagem dos volumes, na lingada de bordo, para o vagão, feita por um só empregado e acceita pelos demais que estavam assistindo ao transbordo do cáes.

Termina a sua informação a Compagnie du Port, dizendo manter a resposta dada pelo ajudante do cáes do porto, a qual diz ser falsa a descarga das duas caixas.

O Sr. guarda-mór sustenta a nota de descarga de seu subordinado e faz varias considerações desairosas para os empregados dos armazens do cáes do porto.

O Sr. Paula e Silva determinou em despacho de hoje a avaliação das duas caixas, afim de que seja a firma Martinelli & C., representante do paquete «Gelria», condemnada ao pagamento total dos direitos, taxas e valor officiai das caixas extraviadas.

A epidemia de typho

O Sr. director de Saude Publica toma providencias

A notificação forçada dos casos que se verificarem

O Sr. director geral de Saude Publica, Dr. Carlos Seidl, enviou hoje aos delegados de saude a seguinte circular:

"Verificando-se o incremento de obitos trazendo alguns o diagnostico de febre typhoide e outros o de para-typho, sem notificação alguma da parte dos Srs. clinicos e das pessoas que a isso são obrigadas por força da lei, para bem da collectividade, recommendo-vos instantemente o cumprimento das disposições regulamentares que regem o assumpto. — Não sendo intuito desta Directoria, entretanto, usar dos meios coercitivos sinão depois de completamente esgotados os recursos de brandura, recommendo-vos que pessoalmente vos dirijaes aos Srs. clinicos da zona de vossa jurisdicção que se têm esquecido do dever de fazer a notificação opportuna, obtendo delles informações que possam orientar os nossos serviços de prophylaxia e permittir a sua applicação em tempo devido e chamando-lhes a attenção para o disposto no regulamento sanitario vigente, nos arts. 154 e 155, a cuja execução teremos finalmente de recorrer, embora a contragosto."

Os artigos a que se refere o Sr. director geral de Saude Publica, são os seguintes: — Art. 154. — O medico que infringir, reincidindo, as disposições contidas na letra C do art. 153, será declarado suspeito pela Directoria Geral de Saude Publica, sendo todos os doentes por elle visitados e os obitos por elle attestados sujeitos a verificação por parte da autoridade sanitaria, para o que far-se-ão as necessarias communicações ao serviço funerario que não poderá proceder á inhumação sem a autorisação da Directoria Geral de Saude Publica. — Art. 155. — Qualquer pessoa que deixar de fazer a notificação de molestia infectuosa é passivel das seguintes penalidades excepto nos casos em que, sendo a primeira vez, ficar bem patente que os responsaveis têm boas razões justificativas, a juizo da autoridade sanitaria:

I — as pessoas a quem se refere o art. 153, letra A, multa de 20$ a 100$000 ou prisão por um a oito dias;

II — as pessoas a quem se refere o mesmo artigo, letra B, multa de 100$ a 500$000 ou prisão por oito dias a um mez;

III — as pessoas a quem se refere o dito artigo, letra C, multa de 500$ a 1:000$000 ou prisão por um a tres mezes;

IV — si as pessoas a quem se referem as letras A, B e C, do art. 153, forem funccionarios da Directoria Geral de Saude Publica, serão demittidos, sem prejuizo das demais penas em que incorram;

V — si na notificação enviada á autoridade sanitaria houver indicação falsa do local em que se achar o doente, a pessoa notificante será passivel da multa de 200$000 ou prisão por 15 dias.

Paragrapho unico. — Estas multas serão pagas administrativamente dentro do prazo maximo de 48 horas, findas as quaes se fará a ...

Um homem de sorte!

Apanhou de novo todas as joias que lhe foram roubadas!

O Sr. Augusto Gonçalves — eis o homem de sorte cujo retrato não conseguimos a tempo.

Ao Sr. Augusto Gonçalves, que reside, á rua Vasco da Gama n. 34, succedeu o que está succedendo a muita gente boa — foi roubado em todas as suas preciosas joias. Pensou em ir á policia. Dissuadiram-no disso. Mas o Sr. Gonçalves teimou e foi.

Pois, provando que a policia quando quer, trabalha, o commissario Bemvindo e investigador Barbosa, puzeram-se em campo, conseguindo, em pouco tempo prender o ladrão, que se chama José Salgado, hespanhol, sem residencia certa, apprehendendo todo o roubo nas seguintes casas: de Torquato Pereira, á rua do Cattete n. 120, de Guedes & Neves, á praça Tiradentes, n. 74 e de E. Vasques & Vasques, á rua da Carioca n. 93.

O ladrão está sendo processado.

Não houve sessão na Camara

Por falta de numero não houve hoje, sessão na Camara dos Deputados.

O Sr. Astolpho Dutra assumiu a direcção dos trabalhos ás 13 e 15, fazendo o Sr. Simeão Leal a chamada, á qual attenderam apenas 40 deputados.

Si houvesse sessão falariam — o Sr. Soares dos Santos sobre a acta e o Sr. Corrêa Defreitas sobre instrucção publica.

Si houver sessão amanhã falará o Sr. Mauricio de Lacerda sobre successos de Vassouras e referentemente a um telegramma que dessa localidade fluminense foi enviado ao Sr. presidente da Republica.

Péga! Péga! Onde está a licença? Toma a caixa!

E os engraxates ambulantes foram caçados...

Foge ! Foge ! Azula !...

E um grupo de pequenos engraxates, de caixão ás costas, corria doidamente pela Avenida Passos a fóra.

Onde encontrassem um "collega", calmamente installado em uma calçada, á sombra, gritavam:

"Foge ! Azula. Ahi vêm elles !..."

Houve mesmo quem corresse sem saber do que se tratava.

O transeunte pacato vinha caminhando. Via aquella correria, parava. Aos gritos de "foge !" elle disparava tambem...

Ninguem sabia o que era. Foge, corre, mas por que ? perguntavam.

Em breve, porém, surgiu uma carroça de lixo, uma destas que pelas manhãs recebem o lixo das latas collocadas ás portas das casas, escoltada por uma guarda de honra luzidia: Dous cavallarianos, quatro agentes da Prefeitura e povo, muito povo. Pelos flancos da carroça a garotada chorava. Pequenos de rosto sujo e esfarrapados olhavam para a carroça, tristemente, a choramigar, resmungando o que quer que fosse.

Approximámo-nos de um agente e perguntámos-lhe:

— Camarada, que vae dentro desta carroça ?

— As caixas dos engraxates. Não vê o senhor que á Prefeitura tem chegado um grande numero de denuncias relativamente aos engraxates ambulantes: a maioria não tinha licença. Hoje, então, ficou resolvido que percorressemos as ruas da cidade, para tomarmos dos que não tivessem licença a caixa e os petrechos. Como de facto, quasi todos que encontrámos não têm licença. A carroça já está cheia.

— E os pequenos são presos ?

— Não. Nós os mandamos embora.

Si apparecia um engraxate, havia um berreiro infernal.

— Pega ! Mostra a licença. Onde está a licença ? Tira a caixa !

Os pequenos, coitados, muito antes que lhes tirassem a caixa, abandonavam-na e deitavam a correr desesperadamente.

E o povo ria, gostosamente. A' passagem da carroça com sua escolta, os transeuntes paravam. As portas das casas ficavam apinhadas de povo.

Uma scena de carnaval.

O suicidio Fraissard

A victima de um mal secreto

UMA CARTA INTIMA

O Sr. Soares Fraissard no seu leito mortuario

Nesse estado d'alma que a physionomia esconde, tão bem definido nos versos de Raymundo Corrêa, quando o mal tortura o coração e os labios riem, nesse estado d'alma teria saido daqui esse cavalheiro Sr. M. Soares Fraissard, para ir morrer bem longe, julgando talvez com isso poupar á sua triste mãe a scena pungente de encontral-o pallido, ensanguentado, morto, tendo ao lado a arma suicida.

Que mysteriosa causa, essa do sinistro gesto de quem parecia um vencedor na vida ?

Na carreira que escolhera vinha sendo bem succedido. Não lhe faltava credito. Não lhe negavam apoio. Na sociedade foi sempre recebido, como um cavalheiro que era. Tinha amigos e sinceros.

Chefe de familia exemplar, nunca ao que contasse se lhe havia apontado um acto censuravel.

Idolatrado por sua mãe, querido de todos de casa, elogiado por sua mulher, Soares Fraissard, vinha se conduzindo tão distinctamente, que agora, o seu tragico fim despertou além da surpresa dolorosa, uma grande interrogação.

Bem apessoado, activo, intelligente, dotado de um bellissimo humor e de uma bondade que tocava as raias da ingenuidade, simples, honesto, docil, parecia, a quem o visse, a quem acompanhasse a marcha da sua passagem na sociedade, uma figura bem predestinada.

Que máos genios teriam influido nessa vida feliz para tornal-a em pouco insupportavel ?

Dos ultimos acontecimentos de sua vida, das causas intimas que só a elle unicamente importavam, nada se soube de positivo que pudesse ter autorisado tão sinistra resolução.

Mme. Marcelle, sua mulher, havia de facto partido para a Europa, em viagem um tanto commercial, um tanto de recreio, reunindo o util ao agradavel.

Madame, pelo facto de ter ido só, não se encontrava em Paris completamente isolada, tendo a companhia de um seu primo, de quem Soares Fraissard tinha noticias aqui, algumas vezes mesmo por intermedio de sua senhora, que escrevia a esse seu parente para dar-lhe certos encargos.

Com o rebentar a guerra, Mme. Marcelle não esperou mais para voltar ao Brasil, pondo-se de novo á testa do seu estabelecimento, e de que fôra contra-mestra, progredindo exactamente pela época em que se casou com o socio da casa, o Sr. M. Soares Fraissard.

Voltando Mme. Marcelle, as cousas continuaram a marchar serenamente, nunca havendo, ao que se sabe, qualquer desintelligencia no casal.

Apenas, por ultimo, Soares Fraissard, como que só então teve a attenção despertada, por momentos, por um facto que o sensibilisou sobremodo. Foi uma noticia má. Mme. Marcelle, recebendo essa noticia tão desolada ficou que chegou a tocar profundamente o coração do esposo e a despertar-lhe cuidados. A noticia foi a que dizia ter sido ferido gravemente, numa trincheira, por estilhaço de granada, aquelle mesmo parente, da França, que logo depois de lhe ter servido de "cicerone" ma chara como reservista para as linhas de combate.

Os sentimentos patrioticos de Mme. Marcelle tinham trazido para o seu lar uma tão grande sombra de tristeza, que della se resentia o proprio Soares Fraissard.

Foi essa primeira sombra que pairou sobre a felicidade daquelle lar, que nunca mais se desfez, como uma estrella que se apaga.

Depois disso, nenhum motivo outro, apparente, se apresentou para que os dias se modificassem.

Soares Fraissard, entretanto, conjecturando talvez sobre os horrores da guerra e das suas funestas consequencias, nunca mais teve o espirito socegado e o coração tranquillo.

Passara desse estado doloroso ledo e cego para esse estado d'alma que a physionomia esconde, como bem definem os versos de Raymundo Corrêa.

Como o que se passando tão longe vinha aqui produzir tãos rudes effeitos...

Ah! a guerra...

Uma neurasthenia produzida por tal causa não podia deixar de ser de caracter grave, gravissimo.

E assim foi. Soares Fraissard, com o sorriso nos labios e com o coração a sangrar, daqui partiu para longe, indo suicidar-se num quarto do hotel Commercio, em S. Paulo, sem que se soubesse lá quem era elle.

Hoje chegou aqui o cadaver do negociante M. Soares Fraissard, socio da casa Douvizy.

O corpo do inditoso cavalheiro fôra embalsamado em S. Paulo. O caixão veiu acompanhado por um seu parente.

O coche funebre foi de Central para o cemiterio de S. João Baptista, acompanhado de muitos amigos do morto. O enterramento, porém, não póde ser feito por falta dos documentos legaes exigidos pela Hygiene e pela policia, cujos papeis deviam ser remettidos directamente pela policia de S. Paulo para a desta capital.

Informações seguras que tivemos dizem ter sido enviada, junto da carta que o Sr. M. Soares Fraissard mandou de S. Paulo para sua progenitora uma outra carta com o subscripto: "Para Marcelle".

Nessa carta, intima, estaria a triste confissão da causa da sua morte.

Uma commissão de funccionario da Alfandega procurou hoje, o Sr. Sabino Barroso, ministro da Fazenda, afim de solicitar de S. Ex. uma reforma da repartição a que pertencem.

O Sr. Sabino Barroso prometteu estudar a questão e opportunamente resolvel-a.

OS FUNDOS PUBLICOS

As apolices da União do emprestimo de 1909 e as municipaes de 1906 e 1914 estiveram bem negociadas. O movimento de hoje foi o seguinte:

Apolices geraes antigas de 1:000$000, 46 a 812$000, 1 a 813$000, 6 a 814$000, 45 a 815$000 e 10 a 816$000; de 1912, 40 a 800$000; de 1903, 14 a 900$000; de 1909, 40 a 798$000, 22 a 799$000 e 215 a 800$000; municipaes, de 1906, port., 10 a 184$000 e 100 a 195$000; de 1914, port., 408 a 169$000, 55 a 169$500 e 100 a 175$000.

Acções — Banco do Brasil, 6 a 170$000, Banco Mercantil, 14 a 200$000, Rêde Sul Mineira, 100 a 28$000, e Docas de Santos, 102 a 138$000.

Debentures — Mercado Municipal, 5 a 160$000, e Docas de Santos, 30 a 179$000.

A industria pecuaria entre nós

O primeiro embarque de carnes congeladas exportadas para a Europa

Uma carta do Dr. Affonso Arinos ao senador Bernardo Monteiro

O senador Bernardo Monteiro acaba de receber do Dr. Affonso Arinos uma carta em que se lêm estas importantes informações sobre a industria pecuaria entre nós:

"S. Paulo, 1 de fevereiro de 1915. — Chacara do Carvalho.

Meu caro Bernardo.

Como V. se interessa tanto pela industria pecuaria no Brasil, venho annunciar-lhe para amanhã, 2 de fevereiro, um acontecimento que marcará talvez uma nova era na vida economica do nosso paiz.

Pela primeira vez, desde que o Brasil é Brasil, vão ser exportados para a Europa, num grande paquete, o "Araguaya", cerca de quatrocentos bois esquartejados e em carne resfriada.

Essa carne foi comprada para a Inglaterra, ao preço de 620 réis o kilo, em Santos e a bordo, fornecendo cada boi uma média de peso de 285 kilos.

Isto é o resultado de um pertinaz trabalho da Companhia Frigorifica, constituida com capitaes paulistas e sem o menor favor do governo, ao qual pagou, só de direitos alfandegarios sobre apparelhos e machinismos "isentos por lei de impostos", cerca de 300 contos !

Varias vezes tenho convidado a V. para vir ver esse grande matadouro de Barretos, feito com todos os processos modernos e onde a companhia despendeu cerca de tres mil contos, não incluindo o preço das terras, invernadas, etc., que, só neste, monta a mais de dous mil.

Espero que V. acceitará esse convite, como homem publico mineiro, que tem obrigação de conhecer a industria que mais interessa o futuro da sua terra. Aproveite a primeira occasião e venha. Consta-me que o Calogeras virá.

Um abraço do velho amigo — *Affonso Arinos*."

Continuou hoje no Senado a falta de quorum

A's 13 1/2 horas hoje, no Senado, o Sr. Urbano Santos, depois de agitar todos os tympanos, mandou que o Sr. Pedro Borges, 1º secretario, lesse o projecto vindo da Camara, determinando o encerramento da extraordinaria.

O Sr. Pedro Borges procedeu á leitura do importante papel, que foi em seguida enviado á commissão de constituição e diplomacia para dar parecer.

E foi só, porque, havendo comparecido ao Senado apenas dezenove de seus membros, não foi possivel nem abrir a sessão.

As terras da Brahma na Babylonia

A companhia Cervejaria Brahma, sendo proprietaria de uns terrenos junto á pedreira da Babylonia, propoz acção para demarcal-os, visto que os seus confinantes, Srs. Joaquim Camarinha e Dr. William Lutz, disputavam com ella a linha divisoria, não sendo possivel chegarem a um accordo.

Por sentença de hoje o Dr. Souza Gomes, juiz da 4ª vara civel, julgou procedente a acção proposta para ser demarcada a zona litigiosa.

A' ultima hora, o menor Alberto dos Santos, morador á rua Senador Pompeu 39, quando, para livrar-se de uma carroça, na rua Acre, esquina de Ourives, dava um salto, caiu, ficando bastante ferido.

Foi soccorrido pela Assistencia.

Noticias de Pernambuco

Os ultimos resultados das eleições

RECIFE, 4 (A. A.) — No resultado publicado pelos jornaes governistas, referente ao 2. e 3.º districtos, depois dos candidatos do partido republicano conservador, conservam maioria de votos os Drs. Estacio Coimbra e Julio de Mello. Para senador, Bezerra, 31.562 e Rosa e Silva 7.116.

Foi descoberta uma estação radiotelegraphica clandestina

RECIFE, 4 (A. A.) — A pedido do engenheiro do districto telegraphico, a policia, depois de varias investigações, descobriu uma estação radio-telegraphica, existente no districto de Santo Amaro.

Villa Bella ameaçada pelos cangaceiros

RECIFE, 4 (A. A.) — Um numeroso grupo de cangaceiros, vindo de Joazeiro, ameaça assaltar Villa Bella. A policia está tomando as providencias necessarias para repellir o ataque e capturar os assaltantes.

LOTERIA DE S. PAULO

Conhecem-se por telegramma os seguintes premios:

30350	50:000$000
26487	5:000$000
30108	1:500$000
30759	600$000
36670	600$000

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	350	Gallo
Moderno		
Rio	263	Leão
Salteado		Vacca

Para amanhã:

As eleições do dia 30

PERNAMBUCO, 3 (Retardado) (Particular) — O resultado das eleições procedidas na Parahyba, faltando apenas os municipios do Brejo, Cruz e Conceição é o seguinte: Para senadores: Cunha Pedrosa, 10.007; João Machado, 6.438.

Para deputados: Camillo Hollanda, 9.206; Cunha Lima, 9.146; Octacilio, 9.125; Maximiano de Figueiredo, 9.096; Simeão Leal, 6.931; Rodrigues, 6.640; Seraphico da Nobrega, 6.465; Felisardo Leite, 6.091; Duarte Dantas, 4.133; Abrantes, 1.372.

Reina contentamento em todo o Estado.

RECIFE, 3 (Retardado) (Do correspondente) — O resultado das eleições aqui procedidas, referente a tres districtos onde já houve apuração é o seguinte: para senadores: José Bezerra, 28.948; Rosa e Silva, 6.163. Para deputados: 2.° districto, Rodolpho Araujo, 9.095; Costa Ribeiro, 9.010; Netto, 9.009; Julio, 9.003; Augusto Amaral, 8.999; Estacio Coimbra, 4.107; Lourenço Sá, 3.678; 3.° districto, Aristarcho Lopes, 8.518; Gervasio Passos, 8.405; Alcides Maia, 8.245; Erasmo Macedo, 8.165; Julio de Mello, 1.864; Bento Borges, 1.564; Sergio de Magalhães, 1.497; Turiano Campello, 1.329; padre Assumpção, 1.560.

S. LUIZ, 4 (A. A.) — O resultado conhecido da eleição de 30 de janeiro ultimo, incluindo mais os seguintes municipios: Imperatriz, Pinheiro, Alcantara, Icatu', Santa Quiteria, Arary, Anajatuba, Barra, Pedreira, Pastos Bons, Nova York, Patos, Mirador, e Victoria, é o seguinte:

Para senador, Costa Rodrigues, 13.093; Cunha Machado, 1.617; para deputados, Luiz Domingues, 12.814; Arthur Moreira, 10.489; Luiz Carvalho, 10.421; Cunha Machado, 10.255; Agripino Azevedo, 9.872; Dunshee de Abranches, 9.329; Coelho Netto, 9.182; Clodomir Cardoso, 8.477; e outros menos votados.

A administração da Central resolveu suspender a preferencia mantida pelo ex-director para que um só leiloeiro desta praça effectuasse os leilões na Estrada. D'ora avante a directoria designará para cada leilão um dos leiloeiros da capital.

Deu motivo a essa deliberação um requerimento apresentado pelo leiloeiro M. Barbosa Gomes de Olveira pedindo preferencia para si, em substituição ao Sr. J. Dias, que até então gosava desse monopolio.

A praga dos mosquitos

A cidade está invadida pelos perigosos e incommodos insectos

"Sr. redactor d'A NOITE. — Por meio da presente, venho merecer de seu jornal um grande favor:

Como deve saber, a cidade está completamente invadida pelos terriveis mosquitos que nos perseguem, justamente á noite, quando procuramos descançar das lutas quotidianas; e, como até agora não conste que o director da Saude Publica tenha tomado as devidas medidas contra esse grande mal, era, Sr. redactor, um grandioso favor que A NOITE — sentinella avançada do povo — désse alarme contra tal relaxamento da parte de quem tem o restricto dever de zelar pelo bom estado sanitario desta grande cidade!

Já Mauricio de Medeiros, illustre jornalista e collaborador d'A NOITE, criticou esse alludido director da Saude, por desprezar suas obrigações e cuidar de cousa muito differente: — a politica!

Ou bem que esse director trata de combater esse mal de consequencias funestas, principalmente no verão, ou avaccalha logo a repartição a seu cargo e faz-a incluir como elemento de força politica desse P. R. C. que vem liquidando a nossa patria lentamente!

Agradecendo, creia-me, etc. — *Antonio Marques de Gouvêa.*"

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Vence-se amanhã, 5, a primeira prestação de 25 °|° dos titulos em moratoria vencidos a 8 de setembro e 8 de outubro ultimo. A falta do pagamento dessa prestação importa no protesto do titulo pelo seu valor integral.

— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, para a estação de São Diogo, 353 latas, 104 caixas e tres engradados de manteiga, 99 jacás de carnes, 148 de toucinho, uma caixa e 119 canudos de queijos, 10 caixas de banha, 20 saccos de feijão, 25 de milho, 10 caixas de batatas, 40 de frutas, quatro de requeijão e um barril de linguiça; para á estação de Alfredo Maia, 180 canudos de queijos, 26 latas de manteiga e 94 saccos de feijão, e para a estação Maritima, 590 saccos de milho, 479 de arroz, e 3.016 de feijão.

— O vapor nacional «Planeta» trouxe de Itajahy, 17 caixas de banha, uma de manteiga e 68 saccos de farinha; de Florianopolis, 40 caixas de banha, 81 saccos de arroz, 550 de feijão, 55 de assucar, 15 caixas e 55 saccos de batatas, e de Paranaguá, 780 amarrados de taboinhas e 500 peças de bêtas.

— Os Srs. Marques Silva & C., requereram ao Juizo da Terceira Vara Civel e este decretou a fallencia do negociante Agostinho Cerqueira Pinto, estabelecido á rua São Luiz Gonzaga n. 567.

— Pelo vapor inglez «Alcantara» vieram de Liverpool, 250 caixas de bacalhão, 72 de presuntos, sete de chá, 15 de farinha de aveia, 15 de molho, 409 de peras, 148 barricas de uvas, e 17 fardos de papel; de Lisboa, duas caixas de queijos, uma de doces, tres de peixe, 25 saccos de sementes, cinco de cominhos, e cinco de herva-doce, e da Madeira, 10 caixas de bebidas, 105 caixas e dous barris de vinho.

— Pelo Juizo da Primeira Vara Civel e a requerimento do Moinho Inglez, foi decretada a fallencia da firma Manoel José Martins, estabelecida á rua Barão de São Felix n. 67.

— A Companhia Souza Cruz, deverá no proximo dia 11, resolver sobre o augmento do capital, para acquisição da fabrica de preparo de fumos, organisada por um syndicato norte-americano. Augmentado que seja o capital para 6.000:000, na assembléa do dia 17, após á assembléa ordinaria, funccionará a extraordinaria para a reforma dos estatutos e eleição de directores, pela elevação do numero.

— Pelo vapor nacional «Iris», chegaram de Penedo, 300 fardos de algodão; de Villa Nova, 2.500 saccos de arroz, 100 barris de oleo, e 72 saccos de côcos; de Aracaju', 20 caixas de banha, 8.234 saccos de assucar e 11 caixas de mangas, e da Bahia, 1.000 saccos de assucar, dous atados e duas caixas de queijos e quatro de charutos.

— Chegaram pela E. F. Leopoldina, 2.068 saccos de milho, 34 de feijão, 1.350 de assucar, 18 de batatas, 20 pipas de aguardente, 54 amarrados de esteiras, tres jacás de carnes e 500 couros.

— Retirou-se da firma Moreira, Irmão & C., o socio solidario Sr. Manoel Dias da Silva Moreira.

— O vapor hollandez «Flores», trouxe de Amsterdam, 1.000 caixas de batatas, 470 de cevada, cinco saccos de herva-doce, cinco de cominhos, 27 caixas de lupulo, 21 de vinho, uma de couros, e 321 fardos de papel.

— Não tendo tornado effectiva a proposta de compra da fabrica de papel Paracamby, os liquidatarios da fallencia de Cabral, Belchior & C., autorisaram a venda, em leilão, a 5 de março, proximo.

— Pelos vapores norueguezes «Brasil» e «Salermo», vieram pelo primeiro, 490 caixas e 600 barricas de cevada, 16 fardos, de papelão, 25 de fumos, 10 barricas de rôlhas, 5.000 de cimento, uma caixa de conservas, 200 latas de carbureto, 353 fardos e 1.017 bobinas de papel; e pelo segundo, 4.035 caixas de bacalhão, 40 saccos de cevada, 36 latas de carbureto, 30 barris de sebo, 61 fardos e 415 bobinas de papel.

— Segundo as notas dos associados do Centro Commercial de Cereaes, o «stock» de generos a elles pertencente, em 31 de janeiro, era o seguinte:

Farinha fina	64.616	saccos
Feijão preto	1.848	»
Feijão de côres	2.115	»
Farinha grossa	384	»
Arroz	20,973	»
Milho	1,524	»
Banha	4,776	caixas
Carne de porco	44	volumes
Vinho Rio Grande	20	quintos

— O vapor «Tropeiro», trouxe de Pelotas, 500 saccos de feijão e 50 de alpiste.

— Pelo vapor inglez «Byron» chegaram, 500 saccos de alpiste de Buenos Aires; 814 fardos de xarque, 49 caixas de alhos e 70 de frutas de Montevidéo. R

E morreu na portaria da Santa Casa

Ignacia Maria da Conceição, residente á rua Alice Figueiredo n. 49, achando-se bastante enferma, pediu ao commissario do 5° districto policial uma guia para ser internada na Santa Casa.

Quando Ignacia, na portaria do hospital, aguardava a consulta medica, veiu a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio publico.

A Liga de Defesa Esthetica do Rio de Janeiro

Sob o patronato do nosso collaborador Dr. José Marianno Filho, reune-se no proximo sabbado, pela primeira vez, a Liga de Defesa Esthetica. Ella apparece no actual momento como um corollario natural da acção esthetica que se vem operando no nosso meio.

Essa iniciativa é, por todos os titulos, digna de maior applauso.

O nosso immenso e incomparavel patrimonio natural, exposto ás depredações de um modernismo feroz, vae aos poucos desapparecendo. A cidade floresta recua, perseguida pelos homens.

As arvores seculares, que maravilharam os viajantes estrangeiros, deixaram de existir.

A Liga de Defesa Esthetica pretende approximar o homem da natureza. O seu programma é, pois, um programma de amor.

Para a realisação de suas idéas, a Liga procurará elevar o nivel de cultura esthetica do nosso povo, por meio de conferencias publicas sobre os assumptos que se tornarem interessantes á defesa esthetica da cidade. A novel sociedade conta com os mais brilhantes elementos do nosso meio intellectual.

Oxalá ella possa vir a influir de modo decisivo junto aos poderes publicos, no sentido de restituir a essa formosa cidade o esplendido thesouro dissipado em nome de uma grosseira e indefensavel civilisação.

O culto da natureza ainda é um apanagio dos povos cultos. Provemos pelo menos nesse ponto que não somos inteiramente barbaros.

CARNAVAL

O GRANDE BAILE INFANTIL QUE «A NOITE» E A EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO REALISARÃO NO RECREIO — OS ATTRACTIVOS DA FESTA DE SEGUNDA-FEIRA GORDA

E' na segunda-feira do Carnaval que se realisa no theatro Recreio, em «matinée», um grande baile infantil a fantasia, organisado pel'A NOITE, de accordo com a empresa José Loureiro, proprietaria dessa casa de espectaculos.

Essa interessante festa terá todos os attractivos para vencer em toda linha.

Creanças das mais distinctas familias cariocas a ella concorrerão, dando-lhe, assim, extraordinario brilho.

Durante a festa haverá um concurso, em que serão distribuidos valiosos e bonitos premios á creança que estiver com fantasia mais rica a de mais originalidade, ao par que melhor dansar, etc.

O primeiro premio é offerecido pel'A NOITE e consta de uma rica estatueta de bronze, intitulada «O primeiro beijo», representando uma creança trepada em um banco, dando com as duas mãos sobre a face um osculo a alguem que está afastado.

E' esse um bellissimo trabalho artistico, adquirido na conceituada joalheria Adamo, do Sr. Umberto Adamo, á rua do Ouvidor numero 98.

A conhecida joalheria Adamo offerece o 2° premio, constituido por uma mimosa «bonbonnière», em prata crystal.

Além de varios premios offerecidos gentilmente por conceituadas firmas desta praça, a empresa José Loureiro fará distribuir durante o baile a todas as creanças, indistinctamente, bonitos brinquedos, etc.

O Recreio nesse dia terá deslumbrante ornamentação, tocando no parque durante a festa a esplendida banda de musica dos Marinheiros Nacionaes.

Vae ser, assim, uma festa brilhante essa que A NOITE e a empresa theatral José Loureiro offerecem á creançada carioca.

COLLAR DE PEROLAS

Mestre Aragão, o pae dos «Filhos da Candinha», resolveu este anno, apezar da crise, formar um «Collar de Perolas» para deliciar as massas pelo Carnaval.

Esse grupo, formado apenas por moças, vae ser, de certo, a nota «chic» da Avenida na segunda-feira gorda, que é quando elle vem até o centro da cidade.

NA RUA BARÃO DE UBA' — CORSO E BATALHA DE CONFETTI

Para domingo, 7, está sendo preparada uma grande batalha de confetti e corso, com tres magnificos premios, na rua Barão de Ubá, em toda a sua extensão, desde a rua Haddock Lobo até á de S. Christovão.

Affirmam-nos que será um acontecimento, porque já está sendo erguido um lindo coreto onde tocará uma banda militar. A rua Barão de Ubá será bellamente ornamentada e illuminada a balões venezianos.

Os ricos premios serão conferidos pela commissão julgadora, composta do Dr. Julio Furtado e de representantes da imprensa.

As commissões promotoras foram assim organisadas:

Sras. Deolinda Tobias, Odette Flores, Marietta Thibáu, Zilda Vidal Fontella, Carmella Guimarães, Alice Barros Leite, Aurora Ramos, Inhá Daniel de Deus, Maria de Mello e Silva, Bibiana Vaz, Olga Furtado Lyrio da Luz e Noemia Paggani. Srs. coronel Raphael Tobias, coronel Irineu Pinto, Dr. Alfredo Flores, capitão Antenor Thibáu, João Pinto, Alexandre B. Furtado, Francisco Pinto e J. A. Machado.

Ha grande enthusiasmo na zona.

CLUB 24 DE MAIO

Realisam-se domingo, 7 do corrente, a ultima domingueira carnavalesca e batalha de confetti, que este estimado club offerece aos seus associados.

O grande enthusiasmo que reina no seio da rapaziada «chic» do bairro faz prever o successo que alcançará a «conflagração de lança-perfume e confetti», no bello jardim deste querido club. Haverá tres premios para as senhoritas que melhor se apresentarem caracterisadas.

Reina grande animação com a expectativa do sumptuoso baile a fantasia, que será realisado no sabbado, 13 do corrente.

O caricaturista e distincto scenographo Amaro do Amaral prestou-se gentilmente a dirigir os trabalhos de ornamentação interna e externa da séde deste distincto club riachuelense.

Tocará durante o baile, a que se dará o maior brilhantismo, a excellente banda de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

MAIS BATALHAS DE CONFETTI

E', finalmente, no proximo sabbado, 6 do corrente, que a população de S. Christovão vae assistir a uma dessas grandes batalhas de confetti e lança-perfume, corso de automoveis, etc., até agora ainda não realisada egual nesse bairro.

A commissão que é composta dos Srs. tenente Edmundo Paranhos, Luiz Guimarães e os negociantes Leonel Cardoso do Valle, Dario Araujo e Manoel José Pires, não tem poupado esforços para que essa festa popular se revista do maior brilhantismo.

Haverá valiosos brindes para as carruagens que mais artisticamente se apresentarem, assim como para os blocos e ranchos que melhor se salientarem.

A rua S. Luiz Gonzaga, desde o seu principio até á esquina da rua Emancipação, será artisticamente ornamentada, tocando no centro da praça, duas excellentes bandas de musica da Brigada Policial, nos pomposos coretos que ali serão erigidos para esse fim.

Na praça Argentina, em S. Christovão, realisar-se-á amanhã, sexta-feira, ás 20 horas, uma batalha de confetti, organisada por um grupo de gentis senhoritas e distinctos cavalheiros do bairro.

Para maior brilhantismo da festa, será ornamentada a referida praça com dous coretos, em que tocarão duas bandas de musica.

Além disso haverá profusa illuminação.

Os blocos «Lá isso é», «Sinistros» e «Arranca-rabos», reservam mil supresas para os que concorrerem para o brilhantismo da batalha.

MAIS BATALHAS DE CONFETTI E LANÇA PERFUME

Mais uma batalha de confetti e lança-perfume vae ser realisada sabbado, 6 do corrente.

Terá logar esta batalha á rua da Luz. Foi organisada por uma commissão de senhoritas residentes á referida rua, que obteve do prefeito a concessão de uma banda de musica e a ornamentação e illuminação do local.

As senhoritas residentes no bairro comparecerão á festa vestidas a caracter, o que muito concorrerá para o brilhantismo da batalha.

A commissão, que é composta de Mlles. Nair Falque, Judith Fernandes, Olga Fernandes, Alice Martins, Antonina Brêtas e Guaracyaba Bastos enviou-nos um delicado convite para participarmos da batalha.

O BAILE DE SABBADO DOS DEMOCRATICOS

Mais uma vez vão os Democraticos abrir os seus salões, para um grande baile a fantasia.

Sabbado proximo homenagearão os Democraticos o legendario «Bemtevi».

O baile de sabbado é da iniciativa do «Grupo dos Trancinhas».

BLOCO «E' O QUE TEMOS»

Communicam-nos:

«Para commemorar os tres dias consagrados ao Deus Mômo, acaba de fundar-se o blóco «E' o que temos», cuja directoria, composta dos seguintes rapazes: presidente, Firmino Custodio Varejão; vice-presidente, David Meirelles; 1° secretario, Arlindo Linhares; 2° secretario, Fabio Soares de Souza; thesoureiro, Maximo Custodio Varejão; 1° fiscal, Mauricio Monteiro; 2° fiscal, Antonio Trajano; procurador, Abel Meirelles; vêm solicitar de V. S. se digne publicar a fundação desse grupo carnavalesco, fazendo figurar os nomes dos respectivos fundadores. Agradecidos, offerece os seus prestimos. — Pela directoria, Fabio Soares de Souza, 2° secretario.»

O defunto ficou sem a missa

O funccionario publico perdeu o ponto

E A NOITE serviu de bispo

Um convite para uma missa, por alma de algum amigo...

O cavalheiro que nestes tempos de calor costuma andar mettido em suas roupas leves, de linho, á vista do annuncio tira de seu guarda casacas a solemne sobrecasaca ou o elegante e distincto fraque, veste-o, compõe a physionomia dando-lhe um aspecto triste, almoça mais cedo e... toca-se para a egreja.

Quando ahi chega, já os parentes e amigos do morto aguardam o sacrificio religioso da missa; um aceno de cabeça, o cavalheiro toma posição...

Faltam 15 para as 9, hora da missa annunciada, e o cavalheiro aproveita estes 15 minutos para inspeccionar os convidados, fazendo a sua critica mentalmente.

Passa-se o tempo e o cavalheiro consulta o relogio (si ainda o tem, nesta época).

Já passou da hora...

Outros minutos e... nada do padre...

Um sussurro se faz ouvir — começam as reclamações consequentes á demora e... nada do padre...

Afinal, reune-se o concilio da familia e resolve indagar do sacristão com quem fôra tratada a missa qual o motivo da demora.

O sacristão se atrapalha, fala ao telephone, gagueja, desculpa-se e... nada do padre....

O cavalheiro, que suara mettido no seu fraque ou sua sobrecasaca, que já perdeu o «ponto» de sua repartição, não se contém — esbraveja e ahi fica apurado que o sacristão se esquecêra de avisar o padre... Tudo perdido!

Não havia padre disponivel...

Cerca de 50 pessoas voltam aos seus penates e o cavalheiro, que perdera o «ponto» na repartição, vem á nossa redacção, onde se queixa, affirmando que este facto é a reproducção de outros, na egreja de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel, cujo sacristão é muito «esquecido»...

O queixoso é o Sr. Americo Teixeira, morador á rua Torres Homem n. 225.

Era o que faltava

Um negociante obrigado a vender leite... sem agua

A reclamação que o Sr. Arnaldo F. Santos nos fez hoje é de todo o ponto justa.

O Sr. Santos é proprietario de uma leiteria da rua Conde de Bomfim. A Repartição de Aguas e Obras Publicas sabe muito bem disto. Pois embora o saiba, só manda agua para a casa do Sr. Santos, depois do meio dia.

Ninguem ignora que a venda do leite é feita em maior escala pela manhã; e justamente a esta hora é que o queixoso não dispõe nem de uma gota de agua...

Salvo si a repartição do Sr. van Erven pretende que o Sr. Santos venda leite sem agua.

Si é assim, é do nosso dever declarar que a Repartição de Aguas não foi creada para reformar os nossos costumes...

O pagamento na Central

Uma reclamação que parece inteiramente justa

No pagamento do pessoal da Central, a que se está procedendo, tem havido grande balburdia, o que motiva repetidas reclamações dos funccionarios prejudicados ao director da estrada.

Ainda hontem, uma commissão de praticantes de telegraphistas procurou o Dr. Arrojado Lisboa, para reclamar contra o processo usado pela pagadoria, de só pagar os funccionarios nas estações onde os mesmos funccionam, embora estejam de serviço ou licença nesta capital.

Esses empregados allegam que semelhante processo vae de encontro aos seus interesses, porquanto, estando os mesmos nesta cidade, são forçados a fazer despesas de viagem, afim de que possam receber os seus vencimentos.

A commissão de praticantes não póde falar ao director por não estar o mesmo presente.

Essa mesma commissão esteve em nosso escriptorio de redacção, formulando-nos a sua justa reclamação.

A transformação do Rio Comprido

O velho bairro queixa-se e com toda razão

«Srs. redactores d'A NOITE — Nós moradores antigos aqui do Rio Comprido, pedimos a vós que, pelo vosso conceituado jornal defendaes os nossos direitos postergados!

Trata-se, «até que afinal», de melhorar e embellezar «este tão esquecido bairro, uma especie de enteado da Prefeitura».

Eis, porém, que, em vez de rectificar e embellezar a sua principal arteria, a rua Aristides Lobo, vae se «enfeitar» a rua Baptista das Neves, «enfant gatée», talvez, mas que não é, (e talvez por isso mesmo consiga) «não tem absolutamente a desdita de pertencer» ao infeliz bairro do Rio Comprido, o tal «enteado» de que tratamos. Para isso, Srs. redactores, não se trepida em mudar «até o leito de um rio», para um logar «mais alto»! (uma especie assim de sobrado!!!

Deve haver, por força «la dessus quelque chose» um «dente de coelho», por exemplo!

Pois si «toda a vida do Rio Comprido» passou pela rua Aristides Lobo, que até se chamou primitivamente rua do Rio Comprido! E' forçoso concluir que por ahi as aguas encontram, o «seu curso normal», os terrenos devem, ainda forçosamente, ser «mais apropriados, mais baixos, emfim». Mas, não, «querem» por força que as aguas «subam a serra», dando um passeio pelos ares!

Não sei como não se lembraram do Pão de Assucar, que está tão em moda actualmente e que, aliás, é um bonito passeio.

Indaguem, pois, Srs. redactores, o «porque» da nossa «santa» causa. Comecem, pois, com ardor, uma cruzada! Terão, eu lhes juro, os nossos agradecimentos e bençãos (eu já sou avô) e si incorporados, não formos pedir para mudar o nome da nossa principal arteria para «avenida d'A NOITE», será porque dado o nosso grão de caiporismo, eramos bem capazes de ficar de todo privados da luz do dia no Rio Comprido! Pobre bairro! O «unico», notem bem, da muito heroica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, que «jamais» enxergou, «nem por um oculo, um» só melhoramento, desde os remotos tempos d'El-Rei Nosso Senhor!!!!

E' preciso, portanto, que os habitantes e «constantes» (cela ne signifie rien) contribuintes de tão esquecido bairro, não passem ainda uma vez pela «grande» decepção (poderiam se dar até alguns casos fataes, dado o grande calor) de verem os tão almejados e decantados melhoramentos de seu bairro não «adiados» mas «transformados» quando, afinal, chegado o momento psychologico da «execução» em «melhoramentos addicionaes» aos já tidos, havidos e gosados pela feliz e orgulhosa rua Haddock Lobo e suas adjacencias, que depois ainda olharia com mais desdem para sua irmã que por infelicidade tambem agora tem um «lobo» no fim de seu nome, mas «e o bom calçamento e as murtas perfumadas para a rua Baptista das Neves, que até não faz parte do bairro do Rio Comprido».!

E já que este bairro está em ordem não direi do dia, porque tem sido A NOITE que mais se tem occupado do assumpto, direi que seria bom lembrar á Light a grande conveniencia do aperfeiçoamento e passagem por ali de seus bondes, do tunnel do Rio Comprido, estabelecendo-se uma linha circular que daria a volta pelos bairros das Laranjeiras, Botafogo, Copacabana, Gaveá, etc., Assim, além de um passeio lindissimo, do qual poderiam gozar os habitantes e forasteiros, e que, além de tudo traria economia de tempo para os que quizessem dirigir-se de um bairro para outro sem atravessar a cidade, e em caso de grandes ressacas (como já ha tempos tem havido) os habitantes dos bairros de Botafogo, Gavea, etc., poderiam ir para a cidade e vice-versa sem passarem pela avenida Beira Mar, que fica então intransitavel. — Um constante leitor e admirador.»

Noticias dos Telegraphos

Foram removidos:

O telegraphista regional Ezechias Quintino de Almeida, da estação de Santa Cruz para encarregado da de Machado Portella; estagiario Gustavo Santos, da estação de Bomfim da Feira para encarregado da de Capivary.

Foram designados:

Os inspectores de 4ª classe Edmundo Gonçalves, para encarregado da 1ª secção do 1° districto de Minas Geraes, e João Alfredo Delduque para encarregado da 2ª secção do mesmo districto; o guarda-fio de 2ª classe Boaventura Dornelles Sobrinho, para servir no 3° trecho da 6ª secção do 2° districto do Rio Grande do Sul.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De 30 dias, ao estafeta de 3ª classe Jacintho Alves Vieira; de 45 dias, ao auxiliar de escripta Oswaldo Teixeira Brazilienso Couto; de 30 dias, ao telegraphista de 2ª classe Frederico Carlos Duarte Nunes; de 30 dias, ao telegraphista de 3ª classe Abelardo de Oliveira; de 45 dias, ao telegraphista de 4ª classe Amando Sampaio Costa.

O Asylo Gonçalves de Araujo tambem vae despejar gente?

Uma carta a A NOITE

«Sr. redactor da A NOITE. — Sendo V. o primeiro a dar o alarma do disparate que o provedor da Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria quer fazer acabando com a secção dos meninos orphãos do Asylo Gonçalves de Araujo, é dever meu, como irmão e catholico, pedir a V. que se interesse pelas columnas do seu muito digno jornal para que tal acto da mesa administrativa, não seja sanccionado pela do capitulo, lançando á rua tantas crianças que mais tarde podem ser a honra da nossa patria.

Parece que entre os officios da caridade christã nenhum ha mais meritorio e digno das recompensas do céo do que acudir ao misero orphão, estender-lhe a mão bemfazeja para o arrancar do abysmo e restituil-o ornado de virtudes á patria, a quem a desventura o pretendia roubar.

O instituidor do Asylo teve em vista tudo isto quando fez o seu testamento, devendo, portanto, respeitar-se a sua vontade, que é sagrada. O provedor da Irmandade quer mostrar a sua intelligencia nestas invenções.

O patrimonio do Asylo dá muito bem para as despesas do estabelecimento com o numero de meninos e meninas que actualmente têm. Quer fazer economias? Póde fazel-as em outras cousas, como nos telephones em todos os cantos da secretaria e sacristia, até mesmo na mesa do consistorio; não pagar ordenados tão elevados aos empregados da secretaria para pouco fazerem, entrando ás onze horas da manhã e saindo ás tres da tarde; diminuir o numero de empregados da egreja e sacristia, etc.

Com tudo isto podia o Sr. provedor fazer economias, menos acabar como o Asylo dos meninos.

V., defendendo os direitos dos pobres orphãos do Asylo Gonçalves de Araujo, prestará mais um beneficio á nossa Patria e uma obra de caridade áquelles infelizes meninos.

Grato por este favor, fica um dos seus maiores admiradores. — UM MEMBRO DA ADMINISTRAÇÃO.»

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

LISBOA, 4. — Foram enviados ... reforços para Angola, cuja maior parte ... occupada pelas forças allemãs.

Ao embarque desses reforços assistiu ... multidão, que os saudou com ... acclamações. Os ministros foram a ... navio que conduz os expedicionarios, ... se despedirem dos mesmos.

PARIS, 4. — Communicam de D... que devido a varios incidentes occorridos entre officiaes allemães prisioneiros, que se achavam internados, foram os mesmos transferidos para Bordéos.

PARIS, 4. — Morreu em combate o ... te D'Amade, filho do general do mesmo nome.

PARIS, 4. — Um telegramma de ... annuncia que fundeou naquelle porto ... quadra japoneza, sob o commando do ... te Rushoya, que visitou as autoridades ... possessão franceza.

O governador offereceu um banquete ... recepção ao almirante japonez e aos o... da sua esquadra.

PARIS, 4. — O governo resolveu ... os officiaes allemães prisioneiros nas ilhas ... Aix e Oleron.

LONDRES, 4. — Corre aqui com ... que no proximo mez de março, o ministro da Guerra, lord Kitchener, partirá para a França, afim de assumir o commando das ... de infantaria ingleza, que se batem ... Belgica, ficando a cargo do general French ... commando da cavallaria. Esta noticia ... carece de confirmação.

LONDRES, 4. — Telegrammas do ... annunciam que as forças australianas ... ram um destacamento turco, numa ... perto de Nachl. Os turcos, ... capitulado, abandonaram muitos feridos e mortos.

Hontem desembarcou no Egypto ... contingente de tropas australianas, que ... acham em optimas condições.

NOVA YORK, 4. — Um radiogramma ... Berlim diz que as forças allemãs da ... occuparam Iluinin. Nos combates ... ..olasz e Lowiezka, os allemães fizeram ... prisioneiros, tendo tambem repellido ... que nocturno dos russos, nas margens ... Bzura.

BUENOS AIRES, 4. — O Senado ... o projecto que concede a quantia de ... pesos para auxiliar as familias belgas ... acham em condições precarias, devido á guerra europêa.

LIMA, 4. — Entrou no porto de ... onde se demorou apenas algumas horas, ... nando a sahir, o *dreadnought* inglez ... *castle*.

As proezas dos "Taube"

LONDRES, 3 (A NOITE) — Um "Taube" voou sobre Nancy, deixando cair bombas ... dos incendiarios, que causaram prejuizos ... gnificantes, sendo repellido pelos "Blériot" ... pelos canhões dos fortes.

Um outro bombardeou Pont-à-Mousson, ... sando uma morte.

Outros bombardearam Luneville, Remiremont ... sem resultado.

QUEM PERDEU?

Um cavalheiro trouxe-nos, para que a restituissemos a quem a perdeu, uma pequena chave que encontrou na rua.

A diminuição das tarifas da Central

As reclamações que chegam á directoria

O ASSUCAR, O SAL, O ALCOOL, ETC.

Esteve hoje pela manhã no gabinete do director da Central uma commissão dos principaes negociantes de assucar e sal ... praça.

Essa commissão conferenciou demoradamente com o Sr. Dr. Arrojado Lisboa, sobre as tarifas de assucar e sal. Tão justas foram as ponderações feitas pela commissão que o Sr. Dr. director está propenso a attender á reclamação que redunda em beneficio proprio da Estrada.

Como seja um assumpto que está ligado á questão das tarifas, porquanto o que pedem os negociantes é que as tarifas de assucar e sal sejam reduzidas, o Dr. director, tomando em consideração, vae submetter o pedido ao estudo do engenheiro Flores, encarregado dessa importante commissão.

Independente dessa reclamação, outras ... tas tem sido levadas ao conhecimento da directoria e segundo a opinião do proprio director todas merecem ser attendidas, porque ... mente justas.

Os Srs. Ferreira, Pedro & C., negociantes nesta praça, requereram á administração da Central do Brasil o abatimento de 25 °|° nos fretes referentes aos despachos de alcool, havendo sido os mesmos elevados a mais 50 °|°.

O director da Estrada, deferindo o pedido desses negociantes, mandou tornar extensivo o abatimento de 25 °|° sobre a tabella n. 5.

Um caso cuja leitura deve impressionar o Dr. Aurelino

O Sr. Francisco Gousand, estabelecido com casa de cambio e joias á rua Primeiro de Março, veiu hoje a A NOITE contar o seguinte caso:

Em fins do anno passado, o ladrão Manoel Pereira Lima, ou Marcel Pereira Cardoso foi á sua casa commercial e della roubou um anel de brilhante, no valor de 4:000$000.

A policia local abriu inquerito...

Um bello dia, Pereira Cardoso, que havia commettido outros roubos em São Paulo, foi preso no Rio Grande do Sul e remettido para esta capital.

Aqui chegado, confessou o roubo do anel, dizendo tel-o empenhado em uma casa de penhores e vendido a cautella a Dezaro Pereira, que foi visto com o anel no dedo.

O Sr. Gousand, tendo noticia desses factos, fez varias tentativas junto á policia do Sr. Valladares, para reaver o seu anel.

Foram, porém, baldados os seus esforços, chegando mesmo um agente de policia a lhe dizer que desistisse do anel, pois, emquanto o Sr. Valladares fosse chefe de policia, ... alguma vingança, por parte do ... do roubo, ... dos esteios da situação.

O Sr. Gousand, resolveu, então, ... Vindo para a administração da policia o Dr. Aurelino Leal, o lesado procurou o ... poz-lhe o seu caso.

Depois de ouvir o Sr. Gousand, o ... chefe de policia, incumbiu o 2° delegado auxiliar de providenciar como fosse de direito.

O segundo delegado auxiliar disse que ... mas já se passaram dous mezes e ... videncias ainda não tiveram inicio.

Dario Pereira, que esteve preso por ocasião da questão dos estivadores, ... to em liberdade, sem que fosse ... o autor do roubo; que o dono da casa de penhores ... res onde esteve o anel não ... ouvido, e assim por deante.

Já completamente desesperançado, ... a solução que possa ter este caso, o Sr. Gousand resolveu pedir a A NOITE ... de espaço para mostrar ao publico ... e, afinal, a nossa policia.

OS SPORTS

REMO

Os nossos clubs de regatas

O BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Guarnição victoriosa no pareo de estreantes de 1914. Figuram na photographia os remadores: Belline de Faria, Mario de Carvalho, Antonio de Souza, Gabriel Nicklauss, Domingos Moitinho, Abilio de Carvalho, Custodio Silva, Camillo de Oliveira e Arthur Vals

Hontem, por absoluta falta de espaço, não nos foi possivel dar o *cliché* de complemento á noticia que demos a respeito do Club de Regatas Boqueirão do Passeio; e como é norma em cada noticia sobre os clubs darmos uma photographia, não tendo a do Boqueirão sahido, pedimos-lhe por isso desculpas.

Noticiario

O *Grande Premio Eloy Chaves*, que será corrido domingo proximo em S. Paulo, promette desfecho emocionante, observando-se o enthusiasmo que vem causando nas rodas turfistas da Paulicéa e o preparo em que estão os *racers* concorrentes a esta grande prova. Mastroquet, um dos mais sérios adversarios, a dar-se credito ao que dizem os jornaes paulistas, está voando e levantará com uma perna ás costas o grande premio; entretanto, é bom não esquecer que Black-Sea, embora pesado tem junto á sua grande velocidade uma coragem e energia extraordinarias nos finaes de percursos que o Abstracto, o nosso Saxham Beau, apezar dos 55 kilos, bem dirigido, graças á sua velocidade de raio, póde perfeitamente bem fazer uma surpresa, e, finalmente para não falarmos nos outros concorrentes Jemper, dirigido pela pericia e manha do Zabala, jockey a quem não faltam recursos, está a vontade no pareo e si houver atrapalhação ninguem lhe levará a melhor.

Abaixo damos os concorrentes, com seus respectivos pilotos:

Black-Sea, Protasio de Barros; Mastroquet Alberto Gibbons; Abstracto, Joaquim Silva Jemper, Zabala; Paraguassu', German Fernandez; Candidato, Zacky ou Renato Finza, e Fez, José Augusto.

Filense, que tambem foi inscripta, declarou *forfait*.

—— Aggeo de Souza, o profissional amazonense, seguiu hontem para S. Paulo.

—— Consta em S. Paulo que o conhecido *sportman* Sr. Guilherme Prates offereceu.... 15:000$000 pelo potro Granito, por Zimpanet e Machoutte e de propriedade e criação do stud Expeditus.

—— Seguiu hontem, com destino á Republica Argentina Miguel Penalva.

O ex-*entraineur* do extincto stud Alves & Bueno vae ao Rio da Prata com o fito de adquirir alguns animaes para reforço da coudelaria Americana.

—— Foram hontem inscriptos no *Stud Book* do nosso Jockey-Club os dous potros seguintes, nascidos no *haras* Paraizo e de propriedade da coudelaria Gironda;

Sans-Peur, por Tamandaré e Lili.

Floraison, por Tamandaré e Dina.

—— Reunida hontem, em sessão para julgamento da sua ultima corrida, deliberou a directoria do Club de Corridas de Santa Cruz:

Confirmar a suspensão por um mez imposta a Dinarte Vaz, por, quando pilotava o cavallo Soneto, tel-o sofreado, com visivel empenho de deixar-se bater, em frente ao poste de chegada, e suspender por uma reunião o jockey de Chapecó, A. Fonseca, por ter difficultado a partida do primeiro pareo.

—— Déjir, que havia recomeçado o *entrainement*, voltou novamente ao descanso, por não estar ainda completamente curado e firme da manqueira que o affectou.

—— E' bem provavel que You-You seja reservada ao *metier* de *poulonnière*, não mais voltando a figurar como animal de corridas nas nossas pistas.

JOSE' JUSTO

Da platéa

Noticias

«Grão de bico»

No Apollo tem feito successo a espirituosa revista de Bastos Tigre — «Grão de bico», que não deve tão cedo deixar o palco desse theatro.

Nessa peça, que tem uma montagem magnifica, ha criticas bem feitas, que o homogeneo grupo artistico do Apollo se incumbe brilhantemente de interpretar.

Os bailes de carnaval

Além dos theatros em que já noticiámos haver bailes a fantasia nos quatro dias do Carnaval, temos a accrescentar hoje o Palace, que se tornará nos dias destinados ao culto de Momo um verdadeiro paraiso.

Um dos bailes, que farão, certamente, successo, será o que A NOITE e a empresa José Loureiro organisaram para realisar-se em «matinée» no theatro Recreio, dedicado ás creanças cariocas.

«A ultima do Dudu'»

Já vae a passos largos a caminho do centenario a interessante revista de Raul Pederneiras «A ultima do Dudu'», que tem montagem e desempenho esplendidos.

A engraçada peça desse conhecido trocadilhista tem, agora, um quadro novo — «O casamento do Dudu'» — cheio de muitas scenas interessantes.

As primeiras de amanhã

Amanhã haverá nos nossos theatros populares duas primeiras representações.

A da revista carnavalesca dos conhecidos escriptores Candido de Castro e Carlos Bittencourt — «Mexe-mexe», no São José, e a da opereta portugueza — «Canção de Portugal», no Republica.

«Rainha-Mãe», no S. Pedro

E' no proximo dia 19, primeira sexta-feira depois do Carnaval, que subirá á scena, no São Pedro, a revista nacional, da lavra de Abadie de Faria Rosa, nosso collega de imprensa, e Arlindo Leal.

Concertos symphonicos

No proximo sabbado, ás 16 horas, realisar-se-á, no theatro Lyrico, a 25ª audição da Sociedade de Concertos Symphonicos.

O programma dessa outra festa de arte, que mensalmente nos offerece essa esplendida sociedade musical, é o seguinte:

I — Protophonia da «Fosca», de Carlos Gomes.

II — Scenas poeticas, de B. Godard: a) no bosque, b) nos campos; c) na montanha; d) na aldeia.

III — Fantasia sobre cantos populares hungaros, de Liszt. Solo de piano pelo professor Silva Maia.

IV — Marcha do «Tannhauser», de Wagner.

Regerá a orchestra o maestro Francisco Nunes, presidente da Sociedade de Concertos Symphonicos.

—— A companhia nacional de revistas e operetas, dos actores Olympio Nogueira e Brandão só partirá para o norte depois do Carnaval.

—— A companhia nacional do São José, desta capital, que ora se acha sob a direcção de Leopoldo Fróes trabalhando no Apollo, de São Paulo, vae passar-se para o São José da capital paulista.

—— Nos quatro dias do Carnaval a empresa do theatro Republica vae fazer representar a revista portugueza «O 31» em «travesti».

—— Espectaculos para hoje: São Pedro, «A ultima do Dudu'»; São José, «São Paulo-futuro»; Recreio, «A moratoria conjugal»; Palace, variado; Republica, «O toureador»; Apollo, «Grão de bico».

Uma festa no Centro Gallego

O Centro Gallego, á rua Visconde do Rio Branco n. 53, organisou um festival artistico, que será realisado a 11 do corrente, ás 22 horas.

No palco serão representadas a comedia «El sexo debil» e a zarzuela «La Patria Chica». Haverá ainda outros numeros, que tornam o programma attrahente e encantador.

SEMPRE OS AUTOMOVEIS

Mais uma victima

Uma falta, que deve ser imperdoavel, é o excesso de velocidade.

Já passava das 11 horas, quando pela rua Estacio de Sá, em vertiginosa carreira, corria um auto de cujo numero a policia guarda reserva.

Esse auto, que levava destino ignorado, ao se approximar da esquina da rua S. Carlos, pilhou o menor José Pilar, com 13 annos, de côr branca, filho da viuva Luiza Pilar, residente nessa rua numero 50.

Esse menor, que foi atirado a grande distancia, recebeu uma profunda brecha na cabeça, teve o braço direito fracturado, um ferimento contuso no tornozelo e excoriações generalisadas.

O menor foi soccorrido pela Assistencia, que depois de medical-o conduziu-o para a Santa Casa.

Excusado será dizer que o «chauffeur» se evadiu...

Matar-se na casa dos sessenta

Ainda o lysol

O lysol, é o veneno mais á mão para os suicidios. Por que? Por ser mais facil de adquirir, naturalmente, sob pretexto de necessario para desinfectante.

Hoje mais um suicidio, logo pela manhã, feito a lysol, e com a circumstancia de tratar-se de um homem de edade, da casa dos 60 annos. Foi elle Alvaro Anacleto Dias, de cor preta, viuvo, de 61 annos, morador á rua Barão de Petropolis n. 2, amasiado com Margarida Corrêa, com a qual tinha tres filhos.

Esse infeliz foi encontrado agonisante já, caido, na esquina da rua onde morava com a de Itapiru'.

Havia signaes de lysol na bocca e nas vestes do suicida.

Avisada a policia, esta compareceu, mas já o encontrou morto, pelo que fez remover o seu cadaver para o necroterio.

Motivo — atrasos da vida.

O que está sendo a nossa assistencia aos cegos

UMA CARTA

«Sr. redactor — O artigo de vosso jornal de 30 de janeiro tem despertado grande interesse naquelles que desejam a prosperidade real do Instituto Benjamin Constant.

Hontem appareceu mais uma carta do Sr. Maméde Freire, a quem não conheço pessoalmente, mas que me parece ter sido pouco escrupuloso nas pesquisas que fez e no que disse com relação á aula de violoncello e contrabaixo. Não desejo discutir com o illustre desconhecido a administração do Instituto, desejo apenas provar que o missivista esteve completamente divorciado da verdade quando se referiu á minha aula.

Existia no Instituto Benjamin Constant «uma banda de musica» e uma aula com o nome de «aula de instrumentos de cordas», regida por um professor de violino, tendo como ajudante um ex-alumno «cego», tambem violinista; nessa aula ensinava-se violino, viola, violoncello e contrabaixo!!

A matricula variava entre 14 a 18 alumnos; é possivel que um só professor possa em 2 horas ensinar a tantos alumnos?

Não é certo que o I. Nacional de Musica admitte em cada aula apenas oito alumnos?

Attendendo a esta razão poderosa o governo passado desdobrou a «aula de instrumentos de cordas», restabelecendo a de violoncello e contrabaixo, que foi supprimida em 1890 ou 91 a titulo de economias, apezar de ser creada por Benjamin Constant e regida pelo professor Frederico do Nascimento.

Quando fui nomeado para reger a aula de violoncello e contrabaixo do I. B. Constant encontrei um alumno de violoncello e um de contrabaixo, agora existem um de contrabaixo e cinco de violoncello, cujos nomes são: Paulo Salvani, Francisco Silva, João Borges, João de Araujo Alvaro de Araujo e J. Salvani. Vê-se que o Sr. Mamêde não «foi verdadeiro» asseverando «que a aula» só tem um alumno.

O numero de alumnos na aula de violoncello no Instituto N. de Musica não é superior ao do I. Benjamin Constant e si pudesse prevalecer a razão do numero, neste caso muitas aulas deveriam ser supprimidas naquelle estabelecimento e que «naturalmente foram gostosamente esquecidas» pelo illustre missivista. Resta-me esclarecer ao Sr. Mamêde que não recebi a aula de «mão beijada» quando ella foi em concurso antes de ser suprimida, dous candidatos apresentaram-se, eu e João Cerrone; quer dizer que já naquelle tempo eu não tinha receio de em concurso publico provar si estava ou não capaz de desempenhar o logar para o qual concorria. — Luiz Candido de Figueiredo.»

Fechamento das portas e a insolação

TRISTE E GRAVE

Da directoria da União dos Empregados do Commercio communicam-nos o seguinte:

"A directoria da União dos Empregados do Commercio teve sciencia de que no ultimo domingo um antigo empregado de uma das mais importantes joalherias, sita á rua do Ouvidor, indo desempenhar as suas funcções de *machina*, com as portas do estabelecimento cerradas, sentiu-se indisposto e teve de recolher-se á sua residencia, devido ao aggravamento rapido no seu estado de saude, tendo sido *incontinenti* chamado um facultativo, sendo por este constatado tratar-se de um caso de insolação.

A União, a unica associação que representa a classe do empregado do commercio, que trabalhou e trabalha com verdadeiro carinho e sem canceiras para a regulamentação das horas do trabalho e consequente repouso nos domingos e feriados, continuando com a sua commissão eleita pelos seus associados para a fiscalisação da lei, registrando esse facto, sente-se pezarosa por ver que ainda existem patrões, no coração da nossa *urbs* e que, apezar de suas posições de destaque no alto commercio, collocam os seus mesquinhos caprichos e interesses incontidos acima das leis que nos regem e acima do sentimento de humanidade.

E' lamentavel que negociantes tão acreditados e homens de tão elevados conceitos se deixem arrastar pelo direito do forte contra o fraco, embora venham, publicamente, merecer a censura acre de todos que fazem a classe e tem a comprehensão nitida do papel nobre que representam no commercio. A União pela sua commissão de classe, não trepida e não descança um momento, syndicando casos desses e de outras ordens, afim de trazer ao conhecimento do publico e dos poderes constituidos, a quem de direito cabe a repressão desses abusos inqualificaveis de desrespeito á lei, appellando para o Sr. Manoel Miranda presidente da commissão especial de fiscalisação, para o Exmo. Sr. prefeito e para o Dr. chefe de policia, pois, attendendo a um dispositivo do regulamento dessa repartição, elle poderá mandar agir pelos seus subalternos para o bom funccionamento das casas commerciaes que infringem as disposições da Prefeitura. Não é humano, nem se poderá resistir a temperatura causticante de 34 gráos de calor com uma casa com portas cerradas, mesmo que não houvesse uma lei que taxativamente prohiba o trabalho aos domingos e feriados, logo cremos que o Exmo. Sr. Dr. chefe de policia poderá, querendo, recommendar aos seus subalternos senão o cumprimento taxativo do regulamento policial, ao menos pelos deveres de humanidade."

Sobre a Central do Brasil

As injustiças occorridas em Lafayette

«Sr. redactor — Sendo apreciador do conceituado e criterioso jornal de V. Ex., A NOITE, e tendo occasião de ler no mesmo um artigo defensivo da classe operaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, vendo assim o interesse que esse jornal toma pela mesma classe, venho por meio da presente scientificar a V. Ex. das injustiças occorridas na estação de Lafayette: Tendo A NOITE de 7 do passado scientificado-me do recebimento de uma carta dirigida ao Sr. Dr. Arrojado Lisboa, tenho a informar a V. Ex. que até hoje ainda não chegou por aqui o novo inquerito; anciosamente espera este acto de justiça daquella autoridade, para que possam assim averiguar quaes os culpados ou, aliás, refractarios que continuam impunes.

Por que motivo não se apresentaram os donos das mercadorias para reclamarem as mesmas, que disseram ter desapparecido da estação acima?

Por que motivo foi demittido o guarda João Goulart, sem causa formada, sendo o mesmo guarda da referida estação, quando della nunca desappareceu um volume, por pequeno que fosse?

O que tinha o mesmo guarda com o barracão de baldeações?

No entanto, os verdadeiros culpados e accusados escandalosamente foram descobertos no segundo inquerito aqui procedido, procurando o Sr. Madeira de Lei tudo abafar e apontar como culpados homens completamente innocentes.

Penhoradissimo, agradeço a V. Ex. e offereço ao mesmo tempo os meus insignificantes prestimos neste pequeno districto, pelo que tenho muita honra de ser de V. Ex. etc. — José Varella.»

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

Silvino Rosa, morador na celebre Favella, esta noite, foi provocado por um individuo que acode pelo vulgo de «Carijó».

Mesmo se esquivando á luta, «Carijó», sacando de uma navalha, golpeou-o no rosto, fugindo em seguida.

A policia do 8.º districto fel-o medicar-se na Assistencia.

—— Na casa onde reside á rua Barão de São Felix n. 87, a menor Georgina Rodrigues, com 1 anno de edade, aproveitando a distracção de seus paes, tentou descer uma escada, caindo e ferindo-se.

Foi tambem pedida a Assistencia, que a medicou.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Passa amanhã a data natalicia do Dr. Edmundo Bittencourt, director do «Correio da Manhã», e que actualmente se acha na Europa.

— Faz annos hoje o Sr. Plinio de Abreu Coutinho, terceiro annista do Gymnasio Federal.

— Vê passar hoje mais um anniversario natalicio o nosso collega de imprensa Lindolpho Collor.

— Completa hoje mais uma primavera a menina Arthanicia, filhinha do capitão Durval Nuno de Barros Pereira, funccionario do Correio Geral.

— Faz annos amanhã o tenente Mario Cunha.

— Faz annos amanhã, o solicitador do nosso fôro, o Sr. Francisco Pinho das Neves.

CASAMENTOS

O pharmaceutico Edmundo Nunes Lopes contratou casamento com a senhorita Olga Dutra, filha do capitão de mar e guerra Manoel Theodorico Machado Dutra e de sua Exma. esposa D. Leopoldina Ornellas Machado Dutra.

FESTAS

No dia 6 realisa-se um sarão no sympathico Club Fluminense. Haverá, além da parte dansante, uma sessão de caricaturas pelos artistas Gil, Stel e Nery, os quaes farão charges de personalidades em destaque no bairro de S. Christovão e illustrarão as phrases feitas de Adelino Magalhães.

Promette, pois, ser muito animada a reunião do Club Fluminense, que tantas sympathias gosa do publico carioca.

CONCERTOS

E' no proximo sabbado, que se realisa o 25º concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos, no theatro Lyrico.

O programma é o seguinte:

I. Protophonia da «Fosca», de Carlos Gomes.

Scenas poeticas, de B. Godard: a) no parque, b) nos campos, c) na montanha, d) na aldeia.

III. Fantasia sobre cantos populares hungaros, de Liszt. (Solo para piano pelo professor Silva Maia.

IV. Marcha do «Tannhauser», de Wagner.

Os bilhetes para esse concerto já estão á venda na casa Arthur Napoleão.

VIAJANTES

De S. Paulo, onde fôra para tratamento regressou hontem o Dr. Carlos Olyntho Braga, 3º procurador geral da Republica.

— Chegou de Minas o Dr. Olegario Bernardes, delegado do 15º districto policial.

— Partiu para a Europa, a bordo do «Araguaya» o Sr. Carlos Fonseca, proprietario da casa de modas «A La Merveille», em companhia de sua esposa, que vae em busca de melhoras para sua saude.

VERANISTAS

Para Cambuquira, onde vae veranear, seguiu com sua Exma. familia o desembargador Tavares Bastos.

PELOS CLUBS

RIO CLUB — Está marcado para sabbado o grande baile á fantasia, promovido pelo «Bloco dos Elegantes». Pela animação que corre pelos preparativos, é de esperar grande brilhantismo nesse baile.

LUTO

Falleceu o venerando coronel José Francisco Pinto, antigo e prestimoso chefe liberal em Campos, e pae do Dr. Antonio Pinto, advogado no fôro desta capital.

MISSAS

Por alma do joven «sportman» Mario Rocha será resada amanhã, no altar mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas a missa de setimo dia de seu passamento.

— Em commemoração do terceiro anno do passamento de sua veneranda mãe, D. Jacintha Barbosa Ford, o nosso collega da «A Tribuna», Alfredo Ford, fez celebrar hoje uma missa na capella do cemiterio de S. Francisco Xavier.

Barão do Rio Branco

Para a proxima commemoração glorificada do 3º anniversario da morte do inolvidavel estadista barão do Rio Branco, o Centro Civico Sete de Setembro recebeu adhesões do Gremio Republicano 15 de Novembro, do Gremio Litterario José Bonifacio, do Externato Solidade e um poema que será distribuido ao povo naquelle dia.

Ao Exmo. Sr. senador Dr. Lauro Sodré presidente honorario do Centro e do Gremio Republicano Portuguez, foram dirigidos officios que dizem respeito ao maior esplendor das solemnidades. No fim desta semana a directoria do Centro irá convidar as altas autoridades para assistirem ao cultuamento civico de Rio Branco, bem como a secretaria do Centro está trabalhando para iniciar a distribuição dos convites geraes.

Consultorio Medico

P. J. N. R. — Não se póde receitar digitalis, assim, como o senhor quer. Esse remedio é dos melhores, mas tambem dos mais perigosos que a therapeutica possue. Elle tem propriedades complexas: hypertensivo, hypotensivo, diuretico (em parte devido á uma acção vaso-dilatora renal). Age muitas vezes como hypotensivo nas asystolias com hypertensão, nos casos em que a hypertensão é ligada á uma sclerose cardio-renal. Todos esses são casos que carecem de exame cuidadoso.

M. A. L. — Cessar os banhos frios quando sentir as «dôres em cintura». Póde recomeçar um dia depois de acabada a «funcção».

K. K. T. — Os banhos de mar facilitam a cura dessa molestia. Tomados durante o tratamento elles facilitam a circulação do remedio no sangue e a consequente eliminação.

N. S. — Ha uma formula por injecção. Procure-a nas drogarias ou pharmacias.

H. M. C. — Queira procurar-nos.

M. U. O. — Nesse caso, como em quasi todas as psychoses e nevroses os banhos mornos prolongados (Weigand «Med. Klin.» n. 26-914) tem dado excellentes resultados. Nunca foram observados, segundo o auctor citado, phenomenos de depressão cardiaca. Experimente, demorando-se menos ao principio e prolongando, depois o banho, gradativamente.

Dr. NICOLAO CIANCIO.

Um estabelecimento modelo

UNICO NESTA CAPITAL

V. Ex. conhece o unico estabelecimento commercial, situado em um confortavel sobrado, com entrada por duas ruas, no qual se encontra tudo que as senhoras pedem para o vestuario?

E' O 27 ANTIGO

á rua da Quitanda 33 e rua Sete de Setembro 57, sobrado, onde V. Ex. póde comprar fazendas, modas e confecções de apurado gosto, a preços muito modicos e longe das vistas de importunos transeuntes que, geralmente, param nas calçadas das ruas, á porta de casas commerciaes frequentadas por senhoras.

Os proprietarios do 27 antigo convidam V. Ex. a visitar este estabelecimento dias antes do determinado para fazer vossas compras, pois têm empregados encarregados de MOSTRAR a V. Ex. a exposição dos varios artigos, certos, como estão, de que, verificados os preços e a qualidade, voltará, dias depois, para adquiril-os, ficando para sempre freguesa do

27 ANTIGO

BARATO E... BOM!

O «BARATO», tem uma tal attracção, que muitas vezes arrasta a fazer compras de artigos, dos quaes não ha absoluta necessidade

Entretanto, trata-se aqui de generos, que, além dos preços que são muitissimo vantajosos, representam o maior successo para a estação actual, quer em tecidos, padrões ou cores, não existindo no mercado, nada de mais moderno e bonito!

	CADA METRO
Crêpon d'algodão bordado, diversas cores com lindos desenhos, (enfestado) a	2$800
Crêpe d'algodão, liso, diversas cores (enfestado), a	2$500
Voile d'algodão liso, todas as cores	1$200
Voile d'algodão liso, fino, todas as cores (enfestado) a	2$500
Linho liso, todas as cores (enfestado), qualidade superior, a	2$500

na CASA LEITÃO

Largo de Santa Rita

CASA DELPHIM

Armazem de vinhos, licores, cognacs, rolhas de cortiça, cortiça em planchas, conservas, capsulas de estanho para garrafas, aguas mineraes de todas as qualidades e mais

ARTIGOS DE IMPORTAÇAO DIRECTA

Unicos recebedores do vinho verde — CACHOPA — do saboroso vinho typo Clarete — "FIDELISSIMO" — e do primoroso vinho fino

LACRIMA CHRISTI

uma das melhores marcas até hoje conhecidas no mercado.

PARA FESTAS

Receberam grandes quantidades de finissimos e capitosos vinhos, champagnes, licores, e muitos outros artigos de primeira qualidade proprios da occasião, que vendem a preços modicos

DELPHIM COELHO & C.

Rua da Assembléa ns. 58 e 60

Endereço telegraphico: DELPHIM — Telephone n. 719 — CENTRAL

RIO DE JANEIRO

Campestre

Amanhã ao almoço:
Ostras Cruas e Camarões torrados
Mayonnaise de garoupa
Vatapá á bahiana
Lingua Rio Grande com feijão
Bacalhao cassarola

AO JANTAR:
Grande peixada.

Brevemente reabertura do STADT MUNCHEN Praça Tiradentes n. 1. Succursal do CAMPESTRE.
Ourives 37 Teleph. 3666 norte

Fab. Rua Acre, 81 — Telephone 1.404, N.

Varejo R. Larga, 22 — Telephone 1.218, Norte

DACTYLOGRAPHAS

13, Rua dos Ourives, sob

Telephone 145 Norte

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copias e traducções de PORTUGUEZ, FRANCEZ e INGLEZ

CURSO DE FRANCEZ ao alcance de todos

120 licções por 50$000, por um conhecido professor de Paris. A's segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 ás 18 horas e das 19 ás 23 horas em turmas pequenas.

Este preço será feito por matricula até 10 do corrente.

Aproveitai! E' preço só até 10 do corrente em signal de gratidão aos amigos da França. 37, rua Buarque de Macedo, 37

Casa do Bastos

RECLAME

Alpercatas 17 a 27	4$000
" 28 a 33	4$500
" 34 a 40	6$500

RUA URUGUAYANA Ns. 19 e 22
Teleph ns. 2.616 e 3.302

GYMNASIO DE S. BENTO

Dirigido pelos Reverendos Monges Benedictinos

(Cursos: gymnasial, secundario e preparatorio)
O corpo docente é constituido pelos mais eminentes professores desta cidade

Estatutos e informações na portaria do Mosteiro de S. Bento

O expediente da Secretaria reabre-se a 15 de fevereiro

Escola popular de S. Bento

Esta escola é inteiramente gratuita e destinada a completar o ensino que se administra nas escolas publicas do primeiro grão

PALACE HOTEL

ANTIGO

GRANDE HOTEL

O mais importante das estações de aguas do Brasil

Diarias: 7$000 e 8$000
Menores e criados 5$000

PROPRIETARIO:

Dr. João Ribeiro

Medico

Caxambú — Minas

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Abortos, Tumores

Cura certa, radical e rapida

Clinica medica especial do DR. CAETANO JOVINE das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro

Consultas todos os dias das 9 ás 11 e das 2 ás 5

Consultorio e residencia

LARGO DA CARIOCA 10, sobrado

Pensão Carlota

Quartos ricamente mobilados para familias e cavalheiros, proximo ao mar

Cozinha de primeira ordem. Chacara para recreio

Rua Chefe de Divisão Salgado n. 2 (GLORIA)

RIO DE JANEIRO

ARTIGOS DO NORTE

Bar S. Francisco

Recebeu pelo vapor «Ceará» do Pará, Assahy, Camarão, Lagosta Alva, Tapióca, Gergelim, Tucupy, Feijão Manteiga, Mussuaus, Aparemas, Queijo, Manteiga, de S. Bento, Penedo, Farinha d'Agua, kilo 800, Pimenta Malagueta, Azeite Dendê, de Coco, e de Cheiro, Carne do Sol. Pirárucú ou Bacalhau do Amazonas, Comurupim, Fubá de Arroz e de Milho, Doces do Pará de coco e de Castanha do Para, Pamonhas do Maranhão, Vinho de Cajú, Genipapo, Aguardente Immaculada, Cajasina, Compotas do Norte Lata 900, Linguas Seccas 1.500, de Samoura 2.000, Bacalhau sem Espinha kilo 1 500, Linguiça fina de Petropolis kilo 2.600, Linguiça do Crato, Sobral Minas, Bananada bunty Lata 1.000, Biscoutos Imperial S. Paulo Lata 2.000 kilo 1.800 Purissima Manteiga Mineira BAR, kilo 3.000 Vinho, verde e virgem 25 garrafas 20.000. Unico Depositario do afamado Vinho DEMOISELLE. Esta casa tem Grande e Variadissimo Sortimento de doces Crystalizados do Norte. Licores finissimos Garrafa 2.000. Recebemos as Saborosas Sardinhas Typo Canaud Lata 1.800, 1/2 Lata 1.000.

Pedimos visitar este conhecido estabelecimento. Unico em Artigos do Norte

LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA N. 6

TELEPHONE 4.092 (NORTE)

Antonio Rodrigues Neves

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA
305—47ª
16:000$000
Por 1$600 em meios

DEPOIS DE AMANHA
A's 3 horas da tarde
225—11ª
50:000$000
Por 6$400, em oitavos

Sabbado, 13 do corrente
A's 3 horas da tarde
269—3ª
200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes divididos em inteiros a 110$, quintos a 22$ e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 o/o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor numero 94. Caixa do Correio numero 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Dr. Camillo Fonseca

MEDICO

Residencia: rua Pedro Americo 37. Consultorio: Avenida Rio Branco 29. Telephone 962, Central

AO COMMERCIO

Procura collocação em escriptorio um moço, com pratica de correntista e correspondente. Escreve a machina, tem boa letra, ajuda no balcão, si for preciso, e dá referencias idoneas da sua conducta e trabalho. Não estipula ordenado. Informações com o Sr. Garcia, rua do Riachuelo n. 11.

Exclusivamente de artigos japonezes

Especialidade em objectos para presentes

Grande sortimento de leques. Artigo novidade

Deposito do precioso

Oleo Camelia

e do delicioso

Chá Bijin

Preços modicos

TEL. — 5.511 C.

RIO DE JANEIRO

A Previdente Dotal Brasileira

Autorisada a funccionar no territorio da Republica por decreto numero 10.482, de 15 de outubro de 1913.

Constitue dotes por casamentos de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na sociedade.

Totaes pagos até 31 de dezembro
9.220:063$588

E' a unica sociedade mutua fundada no Brasil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o *record do Mutualismo*, não só no Brasil, como na Europa e na America!

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realisados.

Rua da Assembléa, 21 — Rio de Janeiro — O director-gerente, *Custodio Justino Chagas*.

BOTEQUIM

Vende-se um fazendo bom negocio apezar da crise estar má ainda. Vende por cinco contos e quinhentos mensaes, contrato de 6 annos e mezes, aluguel baratissimo; informa o Sr. Cesario Pereira á rua Luiz de Camões n. 24.

Sitio em Therezopolis

Vende-se um sitio medindo um kilometro quadrado, com boas aguadas, muitas mattas, proprio para plantações ou criação. Sitio este a seis kilometros da estação da Estrada de Ferro, com boas estradas de rodagem. Trata-se em Alberto Moreira, no alto de Therezopolis.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SE'DE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital—Escudos...... 12.000:000$ — Rs. 36.000:000$000

SAQUES A VISTA E A PRAZO sobre todos os paizes e todas as operações bancarias nos seus variados ramos nas melhores condições do mercado

TABELLA DE DEPOSITOS

		A prazo fixo ou letra a premio:	
A' ordem	3 o/o	a 3 mezes	4 o/o
Com aviso previo de 60 dias	4 o/o	a 6 "	4 1/2 o/o
C/c em moeda estrangeira	2 1/2 o/o	a 9 "	5 o/o
C/c limitada (Economias de rs. 50$000 a rs. 10:000$000)	4 o/o	a 12 "	6 o/o
		a 24 "	7 o/o

Filial no Rio de Janeiro: Rua da Quitanda, esquina da rua da Alfandega.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

AVENIDA RIO BRANCO

servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20 mil clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Empregado de escriptorio

Ajudante de guarda-livros, correntista, facturista, correspondente, dactylographo, tendo bôa letra e excellentes recommendações, procura collocação. Contenta-se com pequeno ordenado.

Informações com o Sr. Queiroz, Uruguayana 52.

Aves de raça

Wiandottes brancas, pretas e amarellas, Plymouths Rocks e Orpingtons pretas e brancas. Vendem-se a 8$000 a duzia para reproducção, com direito a substituição mediante apresentação de claros; na rua Bambina n. 55, Botafogo.

PAPELARIA & TYPOGRAPHIA

J. VILLELA & IRMÃO

Rua Sachet n. 30
(Antiga travessa do Ouvidor)

Annuncios e toda a classe de impressos para o commercio

Trabalhos artisticos a uma ou mais cores. Cartões de visita

Preços baratos

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

Primeira sessão, ás 7 3/4 — Segunda sessão, ás 9 3/4

Mais uma grandiosa victoria dos espectaculos por sessões.

A victoriosa revista de Bastos Tigre, musica de Luz Junior

GRÃO DE BICO

Juca da Lua (compère), João de Deus

Os Reis da Dansa — Les Saint Elia. AS ULTIMAS D'ELLE, Pinto Filho. Os Reis do Maxixe — Tolosa e Ermelinda.

«Le monde où l'on s'amuse», «cabaret montmartrois». Mimi Pinsonnette e professor A. Dumanoir.

A mais maravilhosa montagem até hoje apresentada no theatro por sessões.

SUCCESSO GRANDIOSO!
Bom gosto, luxo, riqueza e esplendor

Amanhã e todas as noites — GRÃO DE BICO

Domingo, «matinée» ás 2 1/2

THEATRO REPUBLICA

82, AVENIDA GOMES FREIRE, 82

Companhia portugueza Cyclo Theatral, sob a direcção de Luiz Galhardo

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e ás 9 3/4

As duas ultimas e definitivas representações da esplendida revista em dous actos

O TOUREADOR

Musica belissima! Desempenho a rigor! Magnifica montagem!

«Mise en-scène» de Antonio Gomes. Espectaculos proprios para familias.

Amanhã, primeira representação da peça portugueza de grande successo

A Canção de Portugal

Carnaval — Nos dias 13, 14, 15 e 16, magnificos bailes á fantasia, abrilhantados pela excellente banda do Corpo de Bombeiros, composta de 50 eximios professores. Reapparição da immortal revista — «O 31», representada em travesti. Brilhantes decorações. Valiosissimos premios.

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

Companhia de operetas e revistas do theatro S. José (S. Paulo) — Maestro Luiz Filgueiras

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Direcção, J. Gonçalves

HOJE HOJE

Duas sessões — A's 7 3/4 e 9 3/4

Graça sem pornographia! Revista para familias. Espirito finissimo.

Ultimas representações da revista

S. Paulo-Futuro

Gargalhadas constantes.

Variadissimos papeis pela actriz SATANELLA

Gibira, Arruda, Maia, Raul Soares impagaveis de graça. Magnifico conjunto artistico. Isabel Ferreira, sempre applaudida.

Amanhã — MEXE-MEXE, revista carnavalesca de Candido de Castro e Carlos Bittencourt — Estréa dos Reis da Dansa — Les Zutes.